



Associação Portuguesa  
de Gestão de Resíduos

# RELATÓRIO DE ACTIVIDADE 2012

GESTÃO DE RESÍDUOS DE EQUIPAMENTOS  
ELÉCTRICOS E ELECTRÓNICOS



# Índice

Mensagem do Director Geral.....	1
1. Introdução.....	3
1.1. Enquadramento.....	3
1.2. Objectivos e Organização do Relatório.....	5
2. A Associação.....	7
2.1. Órgãos sociais.....	8
3. Aderentes e Quantidades Declaradas.....	9
3.1. Produtores Aderentes.....	9
3.2. Quantidades Declaradas.....	10
4. Parceiros Operacionais.....	13
4.1. Operadores de Recepção e Transporte.....	14
4.1.1. Centros de Recepção.....	15
4.1.2. Pontos de Recepção.....	19
4.1.3. Pontos Electrão.....	22
4.1.4. Pontos de Recolha.....	27
4.1.5. Operadores Logísticos.....	34
4.2. Unidades de Tratamento e Valorização.....	37
5. Recolha.....	41
6. Tratamento e Valorização.....	45
6.1. Tratamento Selectivo.....	45
6.2. Reutilização, Reciclagem e Outras Formas de Valorização.....	46
7. Comunicação e Sensibilização.....	49
8. Investigação e Desenvolvimento.....	53
9. Avaliação de Actividades e Objectivos.....	57
9.1. Avaliação de Actividades 2012.....	57

9.2. Objectivos e Actividades 2013/2014.....	61
10. Informação Financeira.....	65
10.1. Gastos AMB3E .....	65
10.2. Ecovalor .....	65
10.3. Comunicação e Sensibilização.....	66
10.4. Investigação e Desenvolvimento.....	66
Anexos.....	67
Lista de Produtores Aderentes .....	67
Metodologia de Cálculo dos Resultados de Valorização .....	91



## Tabelas

Tabela 1 – Centros de Recepção da AMB3E.....	16
Tabela 2 – Pontos de Recepção da AMB3E.....	20
Tabela 3 – Pontos Electrão da AMB3E .....	22
Tabela 4 – Pontos de Recolha da AMB3E.....	27
Tabela 5 – Pontos de Recolha (da Distribuição) da AMB3E .....	33
Tabela 6 – Operadores Logísticos da AMB3E.....	35
Tabela 7 – Correspondência entre fluxos operacionais e categorias legais .....	38
Tabela 8 – Unidades de Tratamento e Valorização da AMB3E.....	38
Tabela 9 – REEE recolhidos em Portugal por fluxo operacional .....	41
Tabela 10 – Avaliação de actividades realizadas.....	58
Tabela 11 – Objectivos e actividades para 2013/2014 .....	61
Tabela 12 – Gastos AMB3E .....	65
Tabela 13 – Gastos em comunicação e sensibilização .....	66
Tabela 14 – Gastos em investigação e desenvolvimento .....	66

## Figuras

Figura 1 – Evolução do número de aderentes da AMB3E 2006 - 2012.....	9
Figura 2 – EEE declarados, em toneladas, à AMB3E 2006 - 2012 .....	11
Figura 3 – EEE declarados, em milhares de unidades, à AMB3E 2006 – 2012.....	11
Figura 4 – Sistema de gestão de REEE da AMB3E .....	13
Figura 5 – Densidade da rede de locais de recepção de REEE da AMB3E .....	14
Figura 6 – Evolução da rede de locais de recepção da AMB3E 2006 - 2012.....	15
Figura 7 – Evolução da rede de transporte da AMB3E 2006 - 2012 .....	35
Figura 8 – Evolução da rede de tratamento e valorização da AMB3E 2006 - 2012 .....	37
Figura 9 – REEE recolhidos em Portugal, por categoria legal.....	42
Figura 10 – REEE recolhidos na R.A. Açores, por categoria legal.....	43
Figura 11 – REEE recolhidos na R.A. Madeira, por categoria legal .....	44
Figura 12 – Componentes de remoção obrigatória removidos de REEE .....	45
Figura 13 – Taxas de reutilização/reciclagem de REEE .....	46
Figura 14 – Taxas de valorização de REEE .....	47

## Mensagem do Director Geral

Em 2012 o fluxo específico dos resíduos de equipamentos eléctricos e electrónicos, vulgo REEE, não ficou imune ao agravamento verificado na economia nacional durante o ano. Neste período o índice do volume de negócios no comércio a retalho diminuiu 6,7%, com particular destaque no agrupamento de produtos não alimentares, com uma variação média negativa de 9,3%. De acordo com a informação veiculada pelos utentes da Amb3e, este severo agravamento traduziu-se numa redução de 17% no número total de novos equipamentos eléctricos e electrónicos colocados no mercado no ano findo.

2012, foi um ano charneira para a Amb3E e para o sector, quer em Portugal quer a nível Europeu. Após a publicação no Jornal Oficial da União Europeia da nova directiva relativa aos REEE, a Amb3E demonstrou desde logo a sua disponibilidade para colaborar, activamente, com as autoridades nacionais, no processo de transposição deste instrumento estruturante para o sector. O desafio da aplicação do novo enquadramento legal, reforçou ainda mais a importância da decisão sobre a prorrogação da licença do sistema integrado de gestão de REEE até 2016, processo encetado em Junho de 2011.

O ano transacto pautou-se uma vez mais pela lógica da melhoria contínua e pelo reforço da implementação de instrumentos de controlo interno, pela optimização dos custos (quer operacionais, quer de estrutura), que propiciaram reduções significativas dos ecovalores pagos pelo consumidor final.

No âmbito das suas obrigações de sensibilização e informação, a Amb3E concluiu com êxito a 4.ª edição do projecto “Escola Electrão” e aderiu a uma nova iniciativa, mais uma vez direccionada à comunidade escolar, o “Projecto 80”.

Na área da Investigação e Desenvolvimento, foi um ano de balanço e consolidação dos projectos implementados, destacando-se a instalação de cinco unidades piloto do “Ponto Electrão Outdoor” em diferentes regiões do País, que mais uma vez vêm aproximar as soluções de recepção dos cidadãos produtores destes resíduos.

Uma última palavra acerca do ano vindouro, a Amb3E tudo fará para prosseguir com o melhoramento do seu desempenho económico e operacional, contribuindo assim para uma melhor preservação, protecção e melhoria da qualidade do ambiente, da protecção da saúde humana e para uma utilização prudente e racional dos recursos naturais.

Jorge Vicente  
Director Geral

Página em branco.

# 1. Introdução

## 1.1. Enquadramento

O Decreto-Lei n.º 230/2004, de 10 de Dezembro, é o principal diploma que estabelece o regime jurídico a que fica sujeita a gestão de Resíduos de Equipamentos Eléctricos e Electrónicos (REEE). Nas palavras do legislador, este diploma legal tem como objectivo prioritário prevenir a produção de REEE e, subsequentemente, promover a reutilização, a reciclagem e outras formas de valorização, de forma a reduzir a quantidade e o carácter nocivo de resíduos a eliminar, contribuindo para melhorar o comportamento ambiental de todos os operadores envolvidos no ciclo de vida destes equipamentos.

O diploma transpõe para a ordem jurídica interna a Directiva n.º 2002/95/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de Janeiro de 2003, e a Directiva n.º 2002/96/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de Janeiro de 2003, alterada pela Directiva n.º 2003/108/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 8 de Dezembro.

Com a publicação do Decreto-Lei n.º 230/2004, de 10 de Dezembro, ficou definida a base jurídica nacional para a criação de circuitos de recolha de REEE e para o seu adequado transporte, armazenagem, triagem, tratamento e valorização. No quadro das obrigações impostas pelo referido no Decreto-Lei, os produtores de Equipamentos Eléctricos e Electrónicos (EEE) são responsáveis pelo financiamento da gestão dos resíduos provenientes dos produtos que colocam no mercado, e pela definição, individualmente ou através de uma entidade gestora, da referida rede de sistemas de recolha de REEE.

A AMB3E – Associação Portuguesa de Gestão de Resíduos é uma entidade sem fins lucrativos que tem como objectivo organizar e gerir o Sistema Integrado de Gestão de Resíduos de Equipamentos Eléctricos e Electrónicos (SIGREEE), no quadro do sistema integrado previsto no Decreto-Lei n.º 230/2004, de 10 de Dezembro.

Para tal recebeu do Estado Português uma licença específica para esse efeito, constante do Despacho conjunto n.º 354/2006, de 27 de Abril, dos Ministérios do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional e da Economia e da Inovação, doravante designada por Licença. A Licença foi prorrogada por período de 3 meses a partir de 1 de Janeiro de 2012, automaticamente renovável por iguais períodos até à emissão da nova licença (Despacho-conjunto n.º 1516/2012, dos Ministros da Economia e do Ambiente, publicado em Diário da República em 2 de Fevereiro).

Uma das obrigações decorrentes da cláusula 9ª ponto 2, da licença da AMB3E enquanto entidade gestora do SIGREEE, é a de que deverá apresentar à Agência Portuguesa do Ambiente (APA), até 15 de Fevereiro do ano imediato àquele a que se reporta, um relatório correspondente às suas actividades anuais, nos termos do artigo 22º do Decreto-Lei n.º 230/2004, de 10 de Dezembro, o qual deverá incluir os conteúdos mencionados na alínea b) do artigo 22º do referido Decreto-Lei.

Deste modo, o relatório de actividades anual deverá apresentar a demonstração dos resultados obtidos em matéria de gestão de REEE, nomeadamente no que respeita à afectação de recursos para campanhas de divulgação e sensibilização dos vários intervenientes no processo, bem como a reciclagem e outras formas de valorização ou eliminação.

Adicionalmente, tal como referido no anexo à Licença da AMB3E, nomeadamente no número 1.2 da matéria F - Acompanhamento da actividade – o relatório deverá igualmente conter um programa plurianual e objectivos, que pode ser revisto todos os anos, caso necessário, bem como uma avaliação da actividade da titular, em função dos objectivos propostos, com incidência sobre os seguintes aspectos:

- Proposta de evolução dos parâmetros financeiros relativos ao apoio à comunicação e investigação e desenvolvimento;
- Progresso da actividade realizada em relação aos objectivos propostos e às actividades programadas no ano anterior;
- Principais parâmetros financeiros do sistema de gestão;
- Soluções técnicas e programas postos em prática, seja em relação a soluções de valorização, à comunicação desenvolvida ou a programas de investigação e desenvolvimento.

O presente documento constitui o relatório de actividade da AMB3E durante o ano 2012 referente à gestão de REEE.

## 1.2. Objectivos e Organização do Relatório

O objectivo do presente documento é dar resposta aos requisitos constantes na Licença da AMB3E para a gestão de REEE, em matéria de acompanhamento da actividade desta entidade gestora no que concerne ao disposto no número 1 da matéria F constante no anexo da Licença.

O documento encontra-se organizado nos seguintes capítulos:

- Introdução, capítulo no qual se enquadra o presente documento e se referem os seus principais objectivos.
- A Associação, capítulo em que se apresenta a natureza jurídica e a estrutura interna da AMB3E.
- Aderentes e Quantidades Declaradas, onde é apresentada a evolução dos produtores aderentes cuja responsabilidade de gestão de REEE foi transmitida para a AMB3E.
- Parceiros Operacionais, apresenta os parceiros da AMB3E que constituem a sua rede de operadores, que efectuem a recepção, transporte, tratamento e valorização de REEE.
- Recolha, apresenta as quantidades de REEE recolhidas no ano.
- Tratamento e Valorização, apresenta os resultados do tratamento selectivo de REEE e da sua valorização.
- Comunicação e Sensibilização, com destaque para as campanhas de informação e sensibilização realizadas e a participação em eventos de divulgação pela AMB3E.
- Investigação e Desenvolvimento, inclui a apresentação dos projectos apoiados pela AMB3E e os resultados obtidos.
- Avaliação da Actividade e Objectivos, efectua-se a avaliação das actividades realizadas pela AMB3E em 2012 face aos objectivos definidos e perspectiva-se os objectivos e as actividades para o futuro.
- Informação Financeira, inclui os dados disponíveis de caracterização financeira da actividade da AMB3E, com aferição do cumprimento de metas de investimento em comunicação e sensibilização, investigação e desenvolvimento, previstas na Licença.
- Anexos, capítulo que encerra o documento, compilando em anexo alguns elementos importantes no relato das actividades do ano 2012.

Página em branco.



## 2. A Associação

A AMB3E é uma Associação de direito privado, de âmbito nacional e sem fins lucrativos, constituída no dia 27 de Abril de 2005 com o objectivo de gerir eficientemente um Sistema Integrado de Gestão de Resíduos de Equipamentos Eléctricos e Electrónicos (SIGREEE), cumprindo o disposto na Licença que lhe foi atribuída pelo Despacho conjunto n.º 354/2006, de 27 de Abril, do Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional e do Ministério da Economia e da Inovação. Desde Janeiro de 2012 a AMB3E alterou a sua sede para as novas instalações na Quinta da Fonte, Edifício D. José – Piso 0, Rua Quinta da Quintã n.ºs 1 e 1ª, 2770-071 Paço de Arcos.

A visão da AMB3E é a de liderar em Portugal a Gestão de REEE, ganhando o reconhecimento das instituições oficiais com que se relaciona e dos cidadãos em geral, pelo serviço prestado à comunidade. São órgãos da Associação:

- a) A Assembleia Geral;
- b) As Assembleias de Fileiras;
- c) O Conselho de Administração;
- d) O Conselho Fiscal;
- e) A Comissão de Arbitragem.

O mandato dos membros dos órgãos sociais tem a duração de dois anos, sendo permitida a sua recondução ou reeleição por uma ou mais vezes.



## 2.1. Órgãos sociais

Os órgãos sociais da AMB3E à data de 31 de Dezembro de 2012 eram os seguintes:

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente  
MÍELE PORTUGUESA MÁQUINAS INDUSTRIAIS E ELECTRODOMÉSTICOS, LDA.

Fileira 1  
BSHP - ELECTRODOMÉSTICOS, SOCIEDADE UNIPessoal, LDA.

Fileira 1A  
DAIKIN AIRCONDITIONING PORTUGAL, S.A.

Fileira 2  
GROUPE SEB IBÉRICA, S.A.

Fileira 4  
SAMSUNG ELECTRÓNICA PORTUGUESA, S.A.

Fileira 5  
OSRAM - EMPRESA DE APARELHAGEM ELÉCTRICA, LDA.

Fileira 6  
ROBERT BOSCH, S.A.

Fileira 8  
SIEMENS, S.A.

Fileira 9  
SIEMENS, S.A.

Fileira 10  
WINCOR NIXDORF PORTUGAL, LDA.

Fileira 11  
BLACK & DECKER, LIMITED, SARL.

### ASSEMBLEIA GERAL

Presidente  
CANDY HOOVER PORTUGAL, LDA.

Secretário  
ANTÓNIO MEIRELES, S.A.

### CONSELHO FISCAL

Presidente  
PHILIPS PORTUGUESA, SA.

Vice-Presidente  
LEGRAND ELÉCTRICA, SA.

HORWATH & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

### 3. Aderentes e Quantidades Declaradas

De acordo com o Decreto-Lei n.º230/2004, os produtores de equipamentos eléctricos e electrónicos (EEE) são responsáveis pela gestão dos resíduos que têm origem nos seus produtos, ficando obrigados a submeter a gestão de REEE a um sistema individual ou integrado. Todos os produtores que transferem a responsabilidade para a Am3E em matéria de gestão de REEE, decorrente da colocação no mercado dos seus produtos, são considerados produtores aderentes. Estes mesmos podem aderir à AMB3E em duas categorias distintas: as empresas associadas e as empresas utentes. As primeiras beneficiam das condições de gestão de REEE providenciadas pela AMB3E, decorrentes da transferência de responsabilidade para a mesma, tendo ainda presença e poder de voto em Assembleia-Geral e nas Assembleias de Fileira. As empresas que adiram como utentes, têm o mesmo contrato com a AMB3E para a transferência da responsabilidade, beneficiando da gestão de REEE, mas sem intervirem nos destinos da AMB3E enquanto Associação de produtores de EEE.

#### 3.1. Produtores Aderentes

A AMB3E tem alargado a base de aderentes que lhe transferem a responsabilidade de gestão de REEE. Em 2012 o número total de aderentes da AMB3E foi de 1.102 produtores (ver lista em anexo), registando um ligeiro decréscimo em relação ao ano anterior.

Na figura seguinte pode constatar-se o aumento contínuo do número de aderentes da AMB3E que tem sido obtido desde o início da actividade enquanto entidade gestora do SIGREEE.

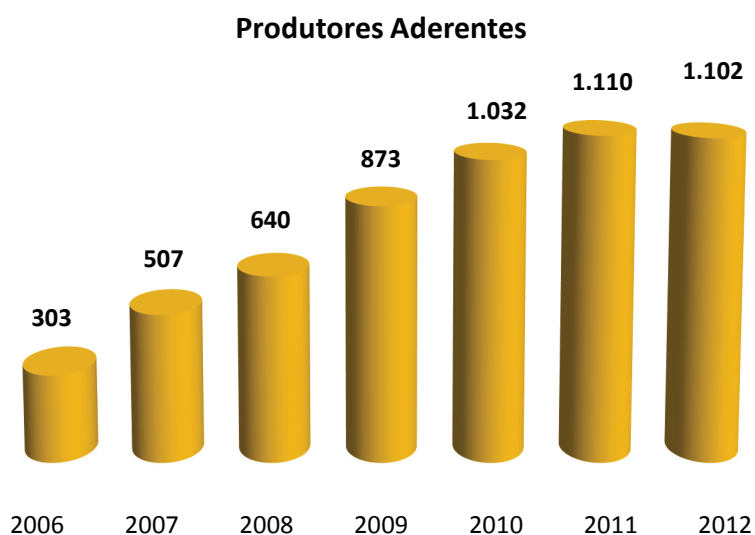


Figura 1 – Evolução do número de aderentes da AMB3E 2006 - 2012

Refira-se ainda que a AMB3E informou a Agência Portuguesa do Ambiente sobre o contrato com os produtores aderentes, de acordo com o n.º 1 da cláusula 9ª e o n.º 2.2 do Anexo F da Licença.

Em relação às Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, a situação de produtores aderentes da AMB3E em final de 2012 é a seguinte:

- Região Autónoma dos Açores: 3 produtores aderentes

Utentes	Data de transferência de responsabilidade
EQUIPRAIA - COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS E REPRESENTAÇÕES DA PRAIA DA VITÓRIA, LDA.	1-jan-08
GLOBALEDA - TELECOMUNICAÇÕES E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, S.A.	1-jan-06
JOSÉ TOMÁS DA CUNHA & FILHOS, LDA.	1-jan-12

- Região Autónoma da Madeira: 4 produtores aderentes

Utentes	Data de transferência de responsabilidade
BIGSYSTEMS-SIST. DE AUTOMAÇÃO E CONTROLO, LDA.	1-jan-06
COOLMÁTICA - INFORMÁTICA E SERVIÇOS, LDA.	1-jan-10
IRMÃOS MACHADO CENT.ORTOP.DO FUNCHAL LDA.	1-jan-09
MADISOM - SOCIEDADE DE COMÉRCIO DE MATERIAL ELÉCTRICO, LDA.	1-jan-06

### 3.2. Quantidades Declaradas

Os produtores aderentes da AMB3E colocaram no mercado nacional durante o ano 2012 75.943 toneladas (7.708 kg na R.A. da Madeira e 7.039 kg na R.A. dos Açores) e 22,7 milhões de unidades de equipamentos eléctricos e electrónicos (5.137 unidades na R.A. da Madeira e 6.492 unidades na R.A. dos Açores).

Como se observa nas duas figuras seguintes, as quantidades de EEE, em peso e em unidades, declaradas à AMB3E apresentam uma redução significativa em relação ao ano 2011.

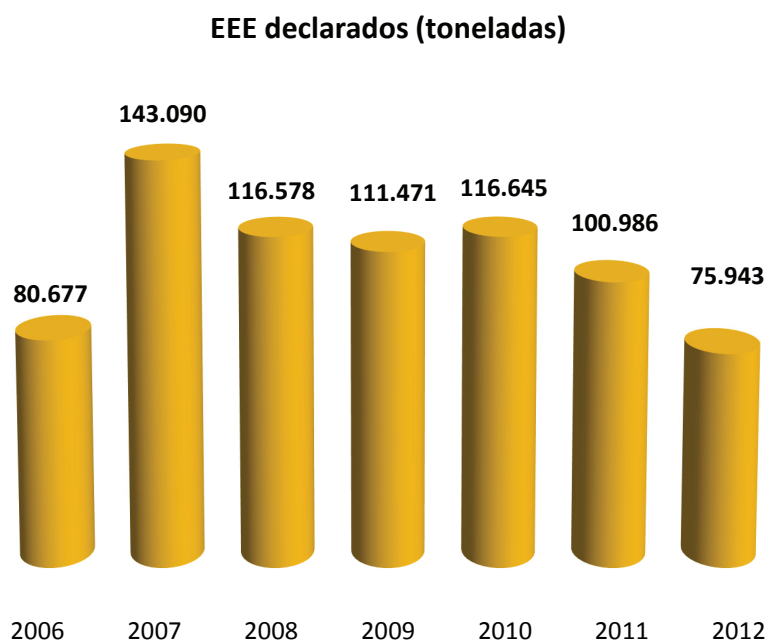


Figura 2 – EEE declarados, em toneladas, à AMB3E 2006 - 2012

Em 2012 verificou-se uma redução das quantidades declaradas à AMB3E, tanto em peso como em unidades, relativamente ao ano anterior o que se deve em grande medida à contracção do mercado total por via da crise económica.

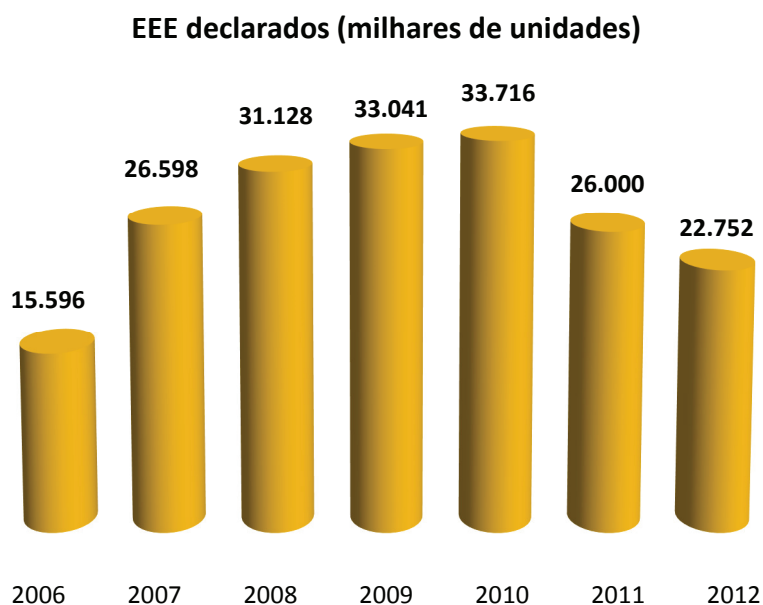


Figura 3 – EEE declarados, em milhares de unidades, à AMB3E 2006 – 2012

Página em branco.

## 4. Parceiros Operacionais

A rede de parceiros da AMB3E disponibiliza a capacidade de recolha, armazenamento, transporte, triagem, tratamento e valorização de REEE. Através dos seus parceiros a AMB3E disponibiliza junto dos produtores e detentores de REEE um conjunto de soluções que asseguram a recolha e o encaminhamento adequado dos resíduos para tratamento e valorização.

Neste âmbito, a AMB3E dispõe de 4 tipos de locais de recolha/recepção de REEE:

- Centros de Recepção
- Pontos de Recolha
- Pontos Electrão
- Pontos de Recepção

Os resíduos recepcionados são armazenados e posteriormente transportados recorrendo a:

- Operadores Logísticos

Estes encaminham os REEE para tratamento e valorização nas:

- Unidades de Tratamento e Valorização (UTV)

A figura seguinte apresenta de forma sintética o sistema de gestão e os respectivos parceiros operacionais.

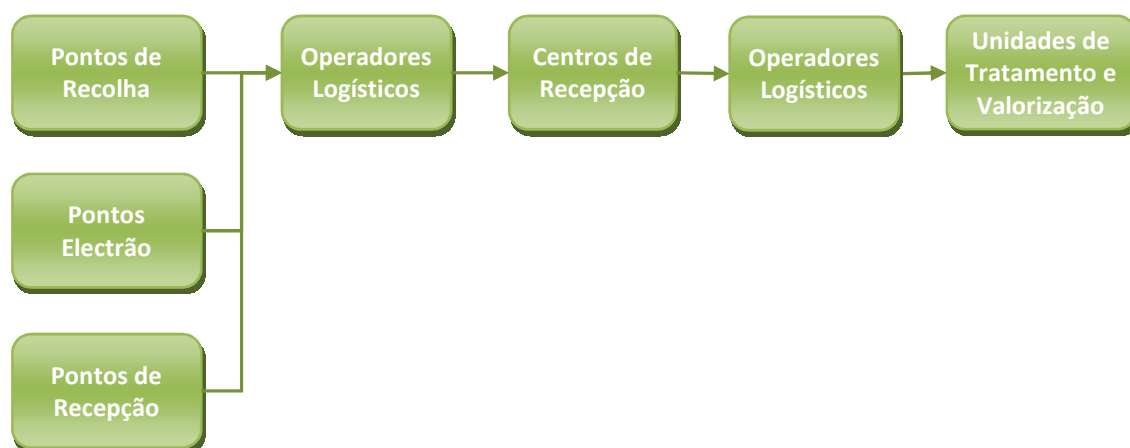
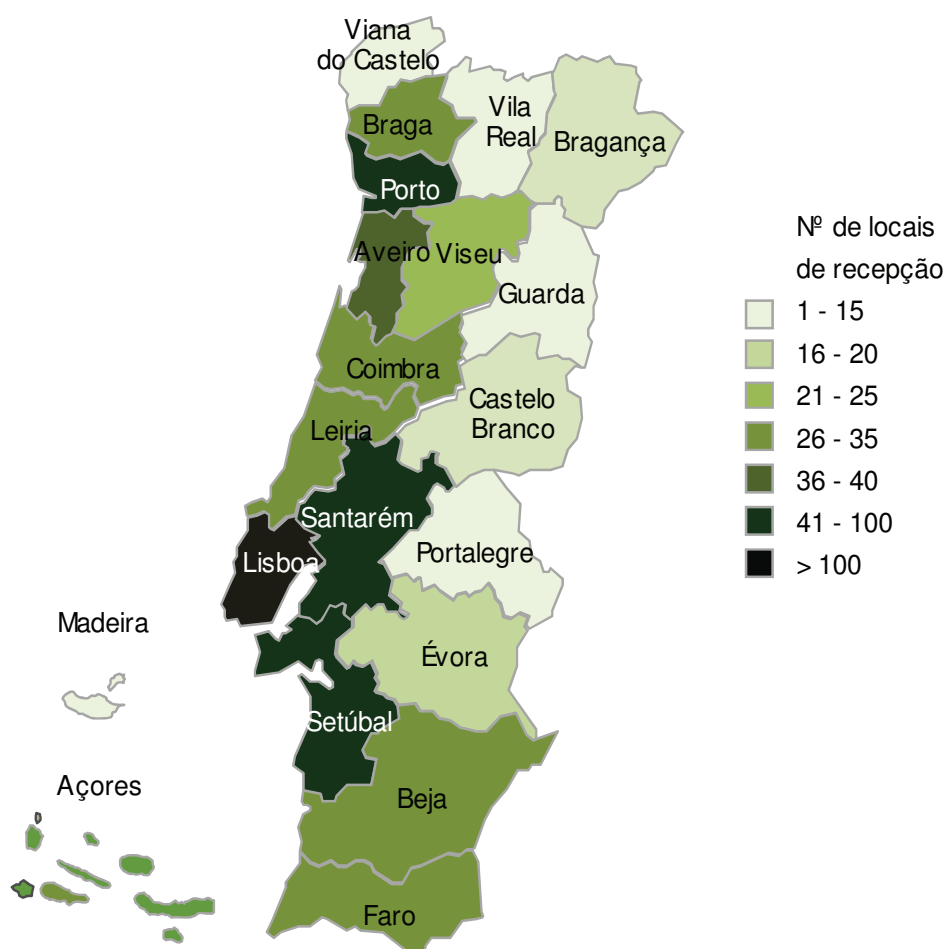


Figura 4 – Sistema de gestão de REEE da AMB3E

A rede de operadores da AMB3E tem presença em todo o território nacional, incluindo o Continente e as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira. Na figura pode observar-se a quantidade de locais de recepção por cada região geográfica, um indicador da densidade da malha de locais da AMB3E onde o produtor/detentor pode entregar os seus REEE.



NOTA: Locais de recepção inclui CR, CL, PR e PE

Figura 5 – Densidade da rede de locais de recepção de REEE da AMB3E

Em seguida, identificam-se os operadores e os locais que integram a rede da AMB3E, apresentando as características e as funções dos diversos tipos.

#### 4.1. Operadores de Recepção e Transporte

A informação sobre os Centros de Recepção da AMB3E constante da presente secção foi fornecida à Agência Portuguesa do Ambiente no cumprimento das condições referidas no ponto 2.4 do Anexo B da Licença. Ainda no âmbito do acompanhamento da actividade, a AMB3E informou a Agência Portuguesa do Ambiente sobre o contrato respectivo com os centros de recepção, de acordo com o ponto 2.2 do Anexo F da Licença.



A AMB3E tem desenvolvido a sua rede de recepção e transporte, para assegurar o cumprimento dos objectivos em matéria de recolha de REEE. A rede encontra-se bastante consolidada e tem vindo a ser ajustada na procura da optimização do desempenho do sistema de gestão tanto ao nível técnico como económico. Em 31 de Dezembro de 2012 a rede da AMB3E apresentava um total de 612 locais de recepção, incluindo 96 Centros de Recepção, 75 Pontos de Recepção, 195 locais com Pontos Electrão e 246 Pontos de Recolha, dos quais 38 na Distribuição. Na figura seguinte pode observar-se a evolução da rede de recepção da AMB3E desde 2006.



Figura 6 – Evolução da rede de locais de recepção da AMB3E 2006 - 2012

#### 4.1.1. Centros de Recepção

Os Centros de Recepção representam os locais por excelência de recepção de REEE. Trata-se de locais abertos ao público, com condições de infra-estrutura e recursos humanos com capacidade para assegurar a recepção dos REEE, tratar da sua gestão operacional e da gestão administrativa do processo.

As obrigações dos centros de recepção AMB3E são as seguintes:

- Aceitar gratuitamente os REEE de proveniência particular. Para os REEE de proveniência não particular os centros de recepção deverão aceitá-los sem encargos para o utilizador desde que estes tenham sido colocados no mercado após 13 de Agosto de 2005 ou mediante instruções da AMB3E;
- Providenciar a triagem dos REEE recepcionados em 5 fluxos operacionais: grandes equipamentos, equipamentos de arrefecimento e refrigeração, equipamentos diversos, monitores e aparelhos de televisão (tubos de raios catódicos) e lâmpadas fluorescentes de descarga, de forma a efectuar um encaminhamento mais eficiente para valorização;

- Cuidar pelo adequado desempenho das operações para que estão licenciados/autorizados;
- Fornecer, em tempo real, à entidade gestora informação relativa às quantidades de REEE que entram e saem das suas instalações;
- Actuar como agentes de disseminação de informação e sensibilização, beneficiando do contacto directo que estabelecem com os utilizadores, para que estes adoptem um comportamento correcto e assim contribuam para o bom funcionamento do sistema integrado de gestão de REEE;
- Permitir a realização de auditorias e acções de verificação por parte da AMB3E ou outra entidade subcontratada para o efeito, disponibilizando a informação requerida, que apenas incidirá sobre a actividade realizada no âmbito do SIGREEE gerido pela AMB3E;
- Armazenar temporariamente os REEE respeitando as especificações técnicas definidas no Anexo III do Decreto-Lei n.º230/2004, de 10 de Dezembro (ver figura seguinte).

Em 31 de Dezembro de 2012 a rede da AMB3E apresentava Centros de Recepção em todo o território nacional, de acordo com o que se apresenta na tabela seguinte.

Tabela 1 – Centros de Recepção da AMB3E

#	Centros de Recepção	Concelho
<b>Continente</b>		
1	AGOA	Sintra
2	Alexandre & Filho, Lda	Alcobaça
3	ALGAR - Almancil	Loulé
4	Algar - Portimão	Portimão
5	Amarsul - Palmela	Moita
6	Amarsul - Seixal	Seixal
7	AMARSUL - Sesimbra	Sesimbra
8	Ambicare	Setúbal
9	Ambilital	Santiago do Cacém
10	Ambisousa - Penafiel	Penafiel
11	Ambitrena - Albergaria-a-Velha	Albergaria-a-Velha
12	Ambitrena - Faro	Faro
13	Ambitrena - Odivelas	Odivelas
14	Ambitrena - Setúbal	Setúbal
15	Ambitrena Beja	Beja
16	AMCAL	Cuba
17	António Manuel Barata Frexes	Fundão
18	Arraioltagus	Évora
19	Batistas	Alenquer
20	BGR	Loures

#	Centros de Recepção	Concelho
21	Braval	Póvoa de Lanhoso
22	BRSS	Porto de Mós
23	Carlos Ferreira da Silva e Filhos	Vila Nova de Gaia
24	CCC Transportes Urbanos, SA	Loures
25	Centro de Reciclagem de Palmela	Palmela
26	Constantino	Vila Nova de Gaia
27	Correia & Correia	Vila do Conde
28	Ecomais	Batalha
29	ENTRAJUDA	Lisboa
30	ERSUC - Aveiro	Aveiro
31	ERSUC - Coimbra	Coimbra
32	ERSUC - Figueira da Foz	Figueira da Foz
33	Euro Separadora	Vila Verde
34	IBER Reciclagem, S.A.	Vila Nova de Gaia
35	IMBAL	Lisboa
36	Interecycling	Tondela
37	J. Batista Carvalho, Lda	Cantanhede
38	J. Carneiro Alves & Filhos, Lda	Paços de Ferreira
39	Jadilene	Seixal
40	LNB Car	Póvoa de Varzim
41	Lusitano Pneus	Anadia
42	Mirapapel	Mirandela
43	Natureza Verde	Leiria
44	Noites Reciclagem	Évora
45	Pneugreen	Óbidos
46	Portary	Águeda
47	QUIMA	Setúbal
48	Recichumbo	Torres Novas
49	Recicoelho	Valongo
50	RECICOM	Figueira da Foz
51	Recielectric	Seixal
52	Renascimento - Algoz	Silves
53	Renascimento - Loures	Loures
54	Renascimento - Sta. Maria da Feira	Santa Maria da Feira
55	RESIALENTEJO	Beja
56	Resiestrela	Fundão
57	RESINORTE - Boticas	Boticas
58	Resinorte - Codessoso	Celorico de Basto
59	RESINORTE - Lamego	Lamego
60	RESINORTE - Vale do Ave	Vila Nova de Famalicão

#	Centros de Recepção	Concelho
61	Resitejo	Chamusca
62	Resulima - Viana do Castelo	Viana do Castelo
63	Revalor	Alcobaça
64	Riometais	Santa Maria da Feira
65	RSA - Reciclagem de Sucatas Abrantina	Abrantes
66	Scrapluso - Indústria e Comércio de Reciclagens, Lda	Cantanhede
67	Sócasca	Águeda
68	Sociedade Comercial de Papel e Cortiça Amarelisa	Ílhavo
69	SOTEMBAL - Sociedade Técnica de Embalagem, SA	Cartaxo
70	Sucatas de Ramil	Santa Maria da Feira
71	Transucatas - Arranhó	Arruda dos Vinhos
72	Transucatas - Seixal	Seixal
73	Tratolixo	Cascais
74	Valnor	Alter do Chão
75	Valorizarpneu	Pinhel
76	Valorlis	Leiria
77	Valorminho	Valença
78	VALORSUL - Lisboa	Lisboa
79	VALORSUL - Oeste	Cadaval
80	Write Up - Esmoriz	Ovar
<b>R.A. Madeira</b>		
81	Município do Funchal	Funchal
82	Resatlântico	Funchal
83	VALOR AMBIENTE - ETZL	Santa Cruz
84	VALOR AMBIENTE - ETZO	Ribeira Brava
85	VALOR AMBIENTE - Porto Santo	Porto Santo
<b>R.A. Açores</b>		
86	AMISM	Ribeira Grande
87	Resiaçores	Angra do Heroísmo
88	Varela - Corvo	Assegurado por Ilha das Flores
89	Varela - Faial	Horta
90	Varela - Flores	Santa Cruz das Flores
91	Varela - Graciosa	Santa Cruz da Graciosa
92	Varela - Pico	São Roque do Pico
93	Varela - Santa Maria	Vila do Porto
94	Varela - São Jorge	Velas
95	Varela - São Miguel	Ponta Delgada
96	Varela - Terceira	Angra do Heroísmo

#### 4.1.2. Pontos de Recepção

Os Pontos de Recepção constituem locais da rede da AMB3E equipados com contentores para o desempenho da actividade de gestão de REEE. São constituídos essencialmente por Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários.

Estes locais de recepção de REEE foram criados no âmbito da rede AMB3E, como forma de alargar a abrangência desta a regiões por vezes não dotadas de infra-estruturas de raiz, mas que apresentam condições de espaço, localização e de recursos humanos para o enquadramento como soluções de recepção de REEE.

Em 31 de Dezembro de 2012 a rede da AMB3E apresentava os Pontos de Recepção que se apresentam na tabela seguinte.



Tabela 2 – Pontos de Recepção da AMB3E

#	Pontos de Recepção	Concelho
<b>Continente</b>		
1	AHBV Alandroal	Alandroal
2	AHBV Alcanede	Santarém
3	AHBV Alcobaça	Alcobaça
4	AHBV Alcochete	Alcochete
5	AHBV Alcoentre	Azambuja
6	AHBV Alenquer	Alenquer
7	AHBV Almeirim	Almeirim
8	AHBV Almodôvar	Almodôvar
9	AHBV Alvaiázere	Alvaiázere
10	AHBV Alvito	Alvito
11	AHBV Anadia	Anadia
12	AHBV Arouca	Arouca
13	AHBV Arraiolos	Arraiolos
14	AHBV Aveiro (bombeiros novos)	Aveiro
15	AHBV Azambuja	Azambuja
16	AHBV Beja	Beja
17	AHBV Bombarral	Bombarral
18	AHBV Brasfemes	Coimbra
19	AHBV Cabanas de Viriato	Carregal do Sal
20	AHBV Cantanhede	Cantanhede
21	AHBV Carregal do Sal	Carregal do Sal
22	AHBV Castro Verde	Castro Verde
23	AHBV Caxarias	Ourém
24	AHBV Cernache do Bonjardim	Sertã
25	AHBV Constância	Constância
26	AHBV Évora	Évora
27	AHBV Fátima	Ourém
28	AHBV Ferreira do Zêzere	Ferreira do Zêzere
29	AHBV Figueira da Foz	Figueira da Foz
30	AHBV Figueira da Foz - Paião	Figueira da Foz
31	AHBV Leiria - Cardosos	Leiria
32	AHBV Leiria - Monte Redondo	Leiria
33	AHBV Leiria - sede	Leiria
34	AHBV Maceira	Leiria
35	AHBV Mangualde	Mangualde
36	AHBV Mealhada	Mealhada
37	AHBV Minde	Alcanena
38	AHBV Montemor-o-Velho	Montemor-o-Velho
39	AHBV Mora	Mora



#	Pontos de Recepção	Concelho
40	AHBV Moura	Moura
41	AHBV Mourão	Mourão
42	AHBV Nespereira	Cinfães
43	AHBV Nordeste	Nordeste
44	AHBV Oliveira do Bairro	Oliveira do Bairro
45	AHBV Ortigosa	Leiria
46	AHBV Ourém	Ourém
47	AHBV Penela	Penela
48	AHBV Peniche	Peniche
49	AHBV Pombal - Albergaria dos Doze	Pombal
50	AHBV Pombal - Louriçal	Pombal
51	AHBV Pombal - Oeste	Pombal
52	AHBV Pombal - sede	Pombal
53	AHBV Porto de Mós	Porto de Mós
54	AHBV Redondo	Redondo
55	AHBV Reguengos de Monsaraz	Reguengos de Monsaraz
56	AHBV Rio Maior	Rio Maior
57	AHBV S. João Madeira	S. João da Madeira
58	AHBV Salvaterra de Magos	Salvaterra de Magos
59	AHBV Serpa	Serpa
60	AHBV Sertã	Sertã
61	AHBV Sesimbra - Quinta do Conde	Sesimbra
62	AHBV Sesimbra - sede	Sesimbra
63	AHBV Setúbal (quartel)	Setúbal
64	AHBV Setúbal Sede - Azeitão	Setúbal
65	AHBV Sever do Vouga	Sever do Vouga
66	AHBV Sul e Sueste	Setúbal
67	AHBV Tabuaço	Tabuaço
68	AHBV Vagos	Vagos
69	AHBV Vendas Novas	Vendas Novas
70	AHBV Viana do Alentejo	Viana do Alentejo
71	AHBV Vila de Rei	Vila de Rei
72	AHBV Vila Viçosa	Vila Viçosa
<b>R.A. Açores</b>		
73	AHBV Ponta Delgada	Ponta Delgada
74	AHBV Praia da Vitória	Praia da Vitória
75	AHBV Ribeira Grande	Ribeira Grande

### 4.1.3. Pontos Electrão

Os Pontos Electrão constituem equipamentos de recepção de resíduos em locais muito próximos dos consumidores e do público em geral, nomeadamente em espaços comerciais, que permitem a entrega dos equipamentos em fim de vida e em simultâneo constituem meios de divulgação da AMB3E junto dos consumidores.

A tabela seguinte inclui a lista completa de locais onde os Pontos Electrão se encontravam disponibilizados em 2012.

Tabela 3 – Pontos Electrão da AMB3E

#	Pontos Electrão	Concelho
<b>Continente</b>		
1	AHBV Arouca	Arouca
2	AHBV Caxarias	Ourém
3	AHBV Fátima	Ourém
4	AHBV Ourém	Ourém
5	AIRV - Associação Empresarial da Região de Viseu (AIRV)	Viseu
6	AMB3E	Oeiras
7	APA - APA	Amadora
8	Aqua Portimão	Portimão
9	Atrium Saldanha	Lisboa
10	Autoeuropa	Palmela
11	Barreiro Retail Planet	Barreiro
12	Base Aérea 11	Beja
13	Base Aérea nº 5	Leiria
14	Base Aérea nº 6	Montijo
15	Braga Parque	Braga
16	Campo de Tiro de Alcochete	Alcochete
17	Centro Comercial Atrium Solum	Coimbra
18	CFMTFA (Ota)	Alenquer
19	CM Vouzela - Escola Básica de Vouzela	Vouzela
20	Complexo de Alfragide	Lisboa
21	Dolce Vita - CC Dolce Vita Ovar	Ovar
22	Dolce Vita - CC Dolce Vita Porto	Porto
23	Dolce Vita Central Park	Oeiras
24	Dolce Vita Coimbra	Coimbra
25	Dolce Vita Douro	Vila Real
26	Dolce Vita Miraflores	Algés
27	Dolce Vita Monumental	Lisboa
28	Dolce Vita Picoas Plaza	Lisboa
29	Dolce Vita Tejo	Amadora



#	Pontos Electrão	Concelho
30	E Leclerc - Bragadis	Braga
31	E Leclerc - Famaliper	Vila Nova de Famalicão
32	E Leclerc - Feiriper	Santa Maria da Feira
33	E Leclerc - Figueiradis	Figueira da Foz
34	E Leclerc - Lordelodis	Guimarães
35	E Leclerc - Louresdis	Loures
36	E Leclerc - Montijosiper	Montijo
37	E Leclerc - Rainhadis	Caldas da Rainha
38	E Leclerc - Santarendis	Santarém
39	E Leclerc - Seixadis	Seixal
40	E Leclerc - Troncadis	Entroncamento
41	E Leclerc - Vianadis	Viana do Castelo
42	ESTGA - Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda (ESTGA)	Águeda
43	ESTV - Escola Superior de Tecnologia de Viseu (ESTV)	Viseu
44	EUAC - Escola Universitária de Artes de Coimbra (EUAC)	Coimbra
45	Évora Retail Park	Évora
46	Faculdade de Direito da UL	Lisboa
47	Faculdade de Letras da UL	Lisboa
48	Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa	Lisboa
49	Faculdade de Medicina Dentária da UL	Lisboa
50	Faculdade de Psicologia da UL	Lisboa
51	Ferrara Plaza	Paços de Ferreira
52	Força Aérea - Aeródromo de Manobra nº 1	Ovar
53	Força Aérea - Aeroporto de Figo Maduro	Lisboa
54	Força Aérea - Base Aérea nº 1	Sintra
55	Freeport Alcochete	Alcochete
56	GALP - AS Aeroporto N/S	Lisboa
57	GALP - AS Aeroporto S/N	Lisboa
58	GALP - AS Ajuda	Ajuda
59	GALP - AS Alcochete N/S	Alcochete
60	GALP - AS Alcochete S/N	Alcochete
61	GALP - AS Av. Berlim	Lisboa
62	GALP - AS Brandoa	Brandoa
63	GALP - AS D. Pacheco	Lisboa
64	GALP - AS Francos	Porto
65	GALP - AS Freixo	Porto
66	GALP - AS Gaia	Vila Nova de Gaia
67	GALP - AS Gondomar	Gondomar
68	GALP - AS Lavradio	Barreiro
69	GALP - AS Loures	Loures

#	Pontos Electrão	Concelho
70	GALP - AS Matosinhos (AMA/MAT)	Matosinhos
71	GALP - AS Matosinhos (MAT/AMA)	Matosinhos
72	GALP - AS Mem Martins	Sintra
73	GALP - AS Oeiras Parque	Oeiras
74	GALP - AS Padre Cruz	Lisboa
75	GALP - AS Real	Matosinhos
76	GALP - AS Rechousa	Vila Nova de Gaia
77	GALP - AS Tapada das Mercês	Sintra
78	GALP - AS Telheiras	Lisboa
79	Grupo Visabeira - Palácio do Gelo Shopping	Viseu
80	Hospital Força Aérea (Base Lumiar)	Lisboa
81	Instituto de Investigação Interdisciplinar (UL)	Lisboa
82	ISEC - Instituto Superior de Engenharia de Coimbra (ISEC)	Coimbra
83	Leroy Merlin - Alfragide	Amadora
84	Leroy Merlin - Coimbra	Coimbra
85	Leroy Merlin - Maia	Matosinhos
86	Leroy Merlin - Matosinhos	Matosinhos
87	Leroy Merlin Albufeira	Albufeira
88	Leroy Merlin Almada	Almada
89	Leroy Merlin Amadora	Amadora
90	Leroy Merlin Sintra	Sintra
91	Mar Shopping - Matosinhos	Matosinhos
92	Mercado de Levante de Corroios	Seixal
93	Mercado Municipal de Carnaxide	Oeiras
94	Mercado Municipal de Queijas	Oeiras
95	Mestre Maco Casal do Marco	Seixal
96	Mestre Maco Lagoa	Lagoa
97	Mestre Maco Taveiro	Coimbra
98	Multimall - Espaço Guimarães	Guimarães
99	Multimall - Forum Algarve	Faro
100	Multimall - Forum Almada	Almada
101	Multimall - Forum Aveiro	Aveiro
102	Multimall - Forum Barreiro	Barreiro
103	Multimall - Forum Castelo Branco	Castelo Branco
104	Multimall - Forum Coimbra	Coimbra
105	Multimall - Forum Montijo	Montijo
106	Multimall - Forum Sintra	Sintra
107	Multimall - Forum Viseu	Viseu
108	Multimall - MM Chiado	Lisboa
109	Multimall - Parque Mondego	Coimbra

#	Pontos Electrão	Concelho
110	Multimall - W-Shopping (Santarém)	Santarém
111	Mundicenter - Amoreiras Shopping Center	Lisboa
112	Mundicenter - Arena Shopping	Torres Vedras
113	Mundicenter - Campus S. João	Porto
114	Mundicenter - Odivelas Parque	Odivelas
115	Mundicenter - Oeiras Parque	Oeiras
116	Mundicenter - Spacio Shopping	Lisboa
117	Museus da Politécnica (UL)	Lisboa
118	NATO Oeiras	Oeiras
119	Parque D. João I	Viseu
120	Politécnico da Guarda	Guarda
121	Politécnico de Viseu	Viseu
122	Porto Gran Plaza	Porto
123	Rádio Popular - Ermesinde	Ermesinde
124	Rádio Popular - Atlantic Park Famalicão	Vila Nova de Famalicão
125	Rádio Popular - Atlantic Park Ovar	Ovar
126	Rádio Popular - Atlantic Park Setúbal	Setúbal
127	Rádio Popular - Aveiro Retail Park (Aveiro II)	Aveiro
128	Rádio Popular - Barreiro Retail Planet	Barreiro
129	Rádio Popular - Caldas da Rainha	Caldas da Rainha
130	Rádio Popular - Carvalhos	Porto
131	Rádio Popular - CC Lamações Braga	Braga
132	Rádio Popular - Continente Loures	Loures
133	Rádio Popular - Dolce Vita Douro, Vila Real	Vila Real
134	Rádio Popular - Estádio do Dragão, Porto	Porto
135	Rádio Popular - Faro Shopping	Faro
136	Rádio Popular - Guimarães	Guimarães
137	Rádio Popular - Parque Mondego, Coimbra (I)	Coimbra
138	Rádio Popular - Porto de Mós	Porto de Mós
139	Rádio Popular - Santarém Retail Park "c"	Santarém
140	Rádio Popular - Sintra Retail Park	Sintra
141	Rádio Popular - VN Gaia	Vila Nova de Gaia
142	Sans Frontières - CC Foz Plaza	Figueira da Foz
143	Sans Frontières - CC Glicínias	Aveiro
144	Sans Frontières - Ria Shopping	Olhão
145	Ségécé - Braga Retail Center	Braga
146	Ségécé - CC Continente Gaia	Vila Nova de Gaia
147	Ségécé - CC Continente Loures	Loures
148	Ségécé - CC Continente Telheiras	Lisboa
149	Ségécé - CC Parque Nascente	Gondomar

#	Pontos Electrão	Concelho
150	Ségécé - Centro Comercial Minho Center	Braga
151	Ségécé - City Park Leiria	Leiria
152	Ségécé - City Park Retail Center Chaves	Chaves
153	Ségécé - Retail Park Abrantes	Abrantes
154	Ségécé - Retail Park Albufeira	Albufeira
155	Ségécé - Retail Park Aveiro	Aveiro
156	Ségécé - Retail Park Leiria	Leiria
157	Ségécé - Retail Park Penafiel	Penafiel
158	Ségécé - Retail Park Torres Novas	Torres Novas
159	Ségécé - Retail Park Viana do Castelo	Viana do Castelo
160	Ségécé - Torreshopping	Torres Novas
161	Ségécé - Viseu Retail park	Viseu
162	Serviços Centrais da CM Seixal	Seixal
163	Shopping Cidade do Porto	Porto
164	Sonae Sierra - Albufeira Shopping	Albufeira
165	Sonae Sierra - Algarveshopping	Faro
166	Sonae Sierra - Arrábida Shopping	Porto
167	Sonae Sierra - Cascaishopping	Cascais
168	Sonae Sierra - CC Colombo	Lisboa
169	Sonae Sierra - Coimbra Shopping	Coimbra
170	Sonae Sierra - Estação Viana	Viana do Castelo
171	Sonae Sierra - Gaia Shopping	Vila Nova de Gaia
172	Sonae Sierra - Guimarães Shopping	Guimarães
173	Sonae Sierra - Leiria Shopping	Leiria
174	Sonae Sierra - Loures Shopping	Loures
175	Sonae Sierra - Maia Shopping	Maia
176	Sonae Sierra - Norteshopping	Matosinhos
177	Sonae Sierra - Portimão	Portimão
178	Sonae Sierra - Riosul Shopping	Seixal
179	Sonae Sierra - Serra Shopping	Covilhã
180	Sonae Sierra - Tavira Gran Plaza	Tavira
181	Sonae Sierra - Vasco da Gama	Lisboa
182	Sonae Sierra - Via Catarina	Porto
183	Sonae Sierra - VIII Avenida	São João da Madeira
184	Universidade de Aveiro - Universidade Aveiro	Aveiro
185	Universidade de Coimbra - Polo 1	Coimbra
186	Universidade Técnica de Lisboa - Instituto Superior Técnico	Lisboa
187	Vila Chã de Sá - Vila Chã de Sá	Viseu
<b>R.A. Madeira</b>		
188	Dolce Vita Funchal	Funchal

#	Pontos Electrão	Concelho
189	Multimall - Forum Madeira	Funchal
190	Sonae Sierra - Madeira Shopping	Funchal
<b>R.A. Açores</b>		
191	Modelo - Angra do Heroísmo	Angra do Heroísmo
192	Modelo - Horta	Horta
193	Modelo - Praia da Vitória	Praia da Vitória
194	Modelo - Ribeira Grande	Ribeira Grande
195	Sonae Sierra - Parque Atlântico	Ponta Delgada

#### 4.1.4. Pontos de Recolha



Os Pontos de Recolha permitem à AMB3E disponibilizar equipamentos de recepção e armazenagem de REEE, com a volumetria e a mobilidade adaptadas às necessidades de utilização nos espaços principalmente da distribuição, embora também possa incluir parceiros cujos espaços apresentam características semelhantes e são considerados úteis para a rede de recolha da AMB3E.

Em final de 2012 a AMB3E dispunha dos Pontos de Recolha incluídos na tabelas seguintes, com destaque para aqueles existentes na Distribuição.

Tabela 4 – Pontos de Recolha da AMB3E

#	Pontos de Recolha	Concelho
<b>Continente</b>		
1	ALGAR - PR - EC - Albufeira	Albufeira
2	ALGAR - PR - EC - Portimão	Portimão
3	ALGAR - PR - EC - Quarteira	Loulé
4	ALGAR - PR - ET - Albufeira/Boliqueime	Loulé
5	ALGAR - PR - ET - Aljezur	Aljezur

#	Pontos de Recolha	Concelho
6	ALGAR - PR - ET - Tavira	Tavira
7	ALGAR - PR - ET - Vila do Bispo	Vila do Bispo
8	ALGAR - PR - ET Castro Marim	Castro Marim
9	ALGAR - PR - ET de Alcoutim	Alcoutim
10	ALGAR - PR - Lagos	Lagos
11	AMBILITAL - Ecocentro de Aljustrel	Aljustrel
12	AMBILITAL - Ecocentro de Ferreira do Alentejo	Ferreira do Alentejo
13	AMBILITAL - ERAR de Grândola	Grândola
14	AMBILITAL - ERAR de Odemira	Odemira
15	AMBILITAL - ERAR de Santiago do Cacém	Santiago do Cacém
16	AMBILITAL-ERAR de Alcácer do Sal	Alcácer do Sal
17	AMBISOUSA - PR - Ecocentro de Lousada	Lousada
18	AMBISOUSA PR – Ecocentro de Castelo de Paiva	Castelo de Paiva
19	AMBISOUSA PR – Ecocentro de Cristelo (Paredes)	Paredes
20	AMBISOUSA PR – Ecocentro de Felgueiras	Felgueiras
21	AMBISOUSA PR – Ecocentro de Paços de Ferreira	Paços de Ferreira
22	AMBISOUSA PR – Ecocentro de Penafiel	Penafiel
23	AMCAL - PR - EC - Viana do Alentejo	Viana do Alentejo
24	AMCAL - PR - EC - Vidigueira	Vidigueira
25	AMCAL - PR - EC - Portel	Portel
26	AMCAL – PR-EC Alvito	Alvito
27	BRAVAL - ET Vieira do Minho	Vieira do Minho
28	Casa do Povo de Alvarenga	Arouca
29	CME - Centro Militar de Electrónica	Oeiras
30	CML - Complexo dos Olivais (interno)	Lisboa
31	CML - DCCIEM	Lisboa
32	CML - DIP	Lisboa
33	CML Calhariz (Interno)	Lisboa
34	CML Chelas (Interno)	Lisboa
35	CML Complexo de Marvila (Interno)	Lisboa
36	CML D. Luís (Interno)	Lisboa
37	CML Edifício Campo Grande (Interno)	Lisboa
38	CML Garridas (Interno)	Lisboa
39	CML General Roçadas (Interno)	Lisboa
40	CML Infante D. Henrique (Interno)	Lisboa
41	CML Monsanto (Interno)	Lisboa
42	CML Murtas (Interno)	Lisboa
43	CML Olivais Sul (Interno)	Lisboa
44	CML Rêgo (Interno)	Lisboa
45	CML Serafina (Interno)	Lisboa

#	Pontos de Recolha	Concelho
46	CML Telheiras (Interno)	Lisboa
47	CML Vale do Forno (Interno)	Lisboa
48	ECOLEZIRIA - PR ET - Coruche	Coruche
49	ECOLEZÍRIA - PR ET Salvaterra de Magos	Salvaterra de Magos
50	ECOLEZÍRIA PR ET - Cartaxo	Cartaxo
51	EDP - Sacavém - Lâmpadas	Loures
52	EDP PR Beja	Beja
53	EDP PR Braga	Braga
54	EDP PR Bragança	Bragança
55	EDP PR Évora	Évora
56	EDP PR Faro	Faro
57	EDP PR Guimarães	Braga
58	EDP PR Loures	Lisboa
59	EDP PR Penafiel	Porto
60	EDP PR Portimão	Faro
61	EDP PR S. Sebastião	Setúbal
62	EDP PR Sacavém	Lisboa
63	EDP PR Sobreda	Setúbal
64	EDP PR Viana do Castelo	Viana do Castelo
65	EDP PR Vila Real	Vila Real
66	EDP Produção - Produção Hídrica do Cavado Lima - PHCL	Amares
67	EDP Produção - Produção Hídrica do Douro - PHDR	Vila Nova de Gaia
68	EDP Produção - Produção Hídrica do Tejo Mondego - PHTM	Tomar
69	EDP Produção - Produção Térmica de Setúbal	Setúbal
70	EDP Produção - Produção Térmica de Sines	Sines
71	EDP Produção - Produção Térmica do Barreiro - PTBR	Barreiro
72	EDP Produção - Produção Térmica do Carregado - PTCG	Alenquer
73	Electrilar	Évora
74	Electro Rayd	Porto
75	Elpor	Loures
76	Ferrovial - Armazém Porto	Matosinhos
77	Ferrovial - Est. Prisional Sta. Cruz Bispo	Matosinhos
78	Ferrovial - Sede	Lisboa
79	Ferrovial - Sede Vodafone	Lisboa
80	IEFP - Ponte de Sôr	Portalegre
81	IEFP - Seixal	Setúbal
82	IEFP - Setúbal	Setúbal
83	IEFP Abrantes	Santarém
84	IEFP Águeda	Aveiro
85	IEFP Aljustrel	Beja

#	Pontos de Recolha	Concelho
86	IEFP Amadora	Lisboa
87	IEFP Aveiro	Aveiro
88	IEFP Beja	Beja
89	IEFP Castelo Branco	Castelo branco
90	IEFP CFP Areal Grande	Faro
91	IEFP Coimbra	Coimbra
92	IEFP Évora	Évora
93	IEFP Guimarães	Braga
94	IEFP Picoas	Lisboa
95	IEFP Portalegre	Portalegre
96	IEFP Portimão	Faro
97	IEFP S. João da Madeira	Aveiro
98	IEFP Santarém	Santarém
99	IEFP Santiago do Cacém	Setúbal
100	IEFP Seia	Guarda
101	IEFP Silves	Faro
102	IEFP Sintra	Lisboa
103	IEFP Tomar	Santarém
104	IEFP Valongo	Porto
105	IEFP Viana do Castelo	Viana do Castelo
106	Ilumina	Palmela
107	Indesit	Setúbal
108	Instituto Superior Técnico	Lisboa
109	J.M.M. GONÇALVES, LDA	Felgueiras
110	Luís Manuel da Silva - Lâmpadas	Sines
111	Luís Meias Ferreira & Filho, Lda	Setúbal
112	Nortécnica - Coimbra	Coimbra
113	Nortécnica - S. Mamede Infesta	Matosinhos
114	Petrogal	Sines
115	Portucel - Setúbal	Setúbal
116	PR Autoeuropa	Palmela
117	PR FAGOR - Azambuja	Azambuja
118	PR FAGOR - Valadares	Vila Nova de Gaia
119	PR PT COM - Aveiro	Aveiro
120	PR PT COM - Coimbra	Coimbra
121	PR PT COM - Sacavém	Loures
122	PT PRO	Lisboa
123	RESIALENTEJO - ET EC Castro Verde	Castro Verde
124	RESIALENTEJO EC Beja	Beja
125	RESIALENTEJO ET EC Barrancos	Barrancos



#	Pontos de Recolha	Concelho
126	RESIALENTEJO ET EC Mértola	Mértola
127	RESIALENTEJO ET EC Serpa	Serpa
128	Resíduos do Nordeste - PR EC - Alfândega da Fé	Alfândega da Fé
129	Resíduos do Nordeste - PR EC - Bragança	Bragança
130	Resíduos do Nordeste - PR EC - Carrazeda de Ansiães	Carrazeda de Ansiães
131	Resíduos do Nordeste - PR EC - Freixo de Espada à Cinta	Freixo Espada à Cinta
132	Resíduos do Nordeste - PR EC - Macedo de Cavaleiros	Macedo de Cavaleiros
133	Resíduos do Nordeste - PR EC - Miranda do Douro	Miranda do Douro
134	Resíduos do Nordeste - PR EC - Mirandela	Mirandela
135	Resíduos do Nordeste - PR EC - Mogadouro	Mogadouro
136	Resíduos do Nordeste - PR EC - Torre de Dona Chama	Mirandela
137	Resíduos do Nordeste - PR EC - Torre de Moncorvo	Torre de Moncorvo
138	Resíduos do Nordeste - PR EC - Vila Flor	Vila Flor
139	Resíduos do Nordeste - PR EC - Vila Nova Foz Côa	Vila Nova de Foz Côa
140	Resíduos do Nordeste - PR EC - Vimioso	Vimioso
141	Resíduos do Nordeste - PR EC - Vinhais	Vinhais
142	RESIESTELA - PR - Ecocentro do Fundão	Fundão
143	RESIESTRELA - PR - Ecocentro de Belmonte	Belmonte
144	RESIESTRELA - PR - Ecocentro de Figueira de Castelo Rodrigo	Figueira de Castelo Rodrigo
145	RESIESTRELA - PR - Ecocentro de Fornos de Algodres	Fornos de Algodres
146	RESIESTRELA - PR - Ecocentro de Manteigas	Manteigas
147	RESIESTRELA - PR - Ecocentro de Mêda	Meda
148	RESIESTRELA - PR - ET e Ecocentro da Guarda	Guarda
149	RESIESTRELA - PR - ET e Ecocentro de Almeida	Almeida
150	RESIESTRELA - PR - ET e Ecocentro de Celorico da Beira	Celorico da Beira
151	RESIESTRELA - PR - ET e Ecocentro de Penamacor	Penamacor
152	RESIESTRELA - PR - ET e Ecocentro de Pinhel	Pinhel
153	RESIESTRELA - PR - ET e Ecocentro de Trancoso	Trancoso
154	RESIESTRELA - PR - ET e Ecocentro do Sabugal	Sabugal
155	RESINORTE - Boticas - PR - ET - Chaves	Chaves
156	RESINORTE - Boticas - PR - ET - Montalegre/Meixedo	Montalegre
157	RESINORTE - Codessos - Estação de Transferência de Baião	Baião
158	RESINORTE - Codessos - Estação de Transferência de Cabeceiras de Basto	Cabeceiras de Basto
159	RESINORTE - Lamego- PR EC/ET Cinfães	Cinfães
160	RESINORTE - Lamego PR EC/ET Moimenta da Beira	Moimenta da Beira
161	RESINORTE - LamegoPR EC/ET São João da Pesqueira	São João da Pesqueira
162	RESINORTE - LamegoPR Vila Real	Vila Real
163	RESINORTE - Vale do Ave - PR Fafe	Fafe
164	RESINORTE - Vale do Ave - PR Guimarães	Guimarães

#	Pontos de Recolha	Concelho
165	RESINORTE - Vale do Ave - PR Ponte	Guimarães
166	RESINORTE - Vale do Ave - PR Quinta do Mato	Vila Nova de Famalicão
167	RESINORTE - Vale do Ave - PR Santo Tirso	Santo Tirso
168	RESINORTE - Vale do Ave - PR Vizela	Vizela
169	RESINORTE - Vale do Ave - PR VN Famalicão	Vila Nova de Famalicão
170	Resitejo – Alcanena	Alcanena
171	Resitejo - Chamusca	Chamusca
172	Resitejo – Ferreira do Zêzere	Ferreira do Zêzere
173	RESITEJO - Golegã	Golegã
174	Resitejo - Santarém	Santarém
175	Resitejo – Tomar	Tomar
176	Resitejo - Torres Novas	Torres Novas
177	Resitejo – Vila Nova da Barquinha	Vila Nova da Barquinha
178	RESULIMA - Arcos de Valdevez	Arcos de Valdevez
179	RESULIMA - Barcelos	Barcelos
180	RESULIMA - Ponte de Lima	Ponte de Lima
181	Rexel - Lâmpadas	Montijo
182	Soporcel - Figueira da Foz	Figueira da Foz
183	Tratolixo - PR -Ecocentro da Ericeira	Mafra
184	VALNOR PR - EC - Alcains	Castelo Branco
185	VALNOR PR - EC - Castelo Branco	Castelo Branco
186	VALNOR PR - EC - Oleiros	Oleiros
187	VALNOR PR - EC - Proença-a-Nova	Proença-a-Nova
188	VALNOR PR - EC - Vila Velha de Ródão	Vila Velha de Ródão
189	VALNOR PR Aterro Castelo Branco (ex. CR AMRP)	Castelo Branco
190	VALNOR PR- EC - Idanha-a-Nova	Idanha-a-Nova
191	VALNOR PR EC Abrantes	Abrantes
192	VALNOR PR EC Portalegre	Portalegre
193	VALNOR PR ET Castelo de Vide	Castelo de Vide
194	VALNOR PR ET ELVAS	Elvas
195	VALNOR PR ET Gavião	Gavião
196	VALNOR PR ET Ponte de Sôr	Ponto de Sôr
197	VALORMINHO - PR - ET - Messegães	Monção
198	VALORSUL OESTE - ET EC Alenquer	Alenquer
199	VALORSUL OESTE - ET EC Nazaré	Nazaré
200	VALORSUL OESTE - ET EC Óbidos	Óbidos
201	VALORSUL Oeste - ET EC Rio Maior	Rio Maior
202	VALORSUL Oeste - ET EC Sobral de Monte Agraço	Sobral de Monte Agraço
203	VALORSUL Oeste - PR - Torres Vedras (Interno)	Torres Vedras
204	VALORSUL Oeste - PR Peniche (Interno)	Peniche

#	Pontos de Recolha	Concelho
205	ZEMBE	Faro
<b>R.A. Açores</b>		
206	PR Equiambi	Lagoa
207	PR Recicloambi Outeiro (S. Miguel)	Ponta Delgada
208	PR Recicloambi Outeiro (Terceira)	Angra do Heroísmo

Tabela 5 – Pontos de Recolha (da Distribuição) da AMB3E

#	Pontos de Recolha (da Distribuição)	Concelho
<b>Continente</b>		
1	Lidl - Famalicão	Braga
2	Lidl Linhó	Lisboa
3	Lidl Palmela	Setúbal
4	Lidl Torres Novas	Santarém
5	Mestre Maco Aveiro	Aveiro
6	Mestre Maco Barreiro	Setúbal
7	Mestre Maco Bragança	Bragança
8	Mestre Maco Chaves	Vila Real
9	Mestre Maco Coimbra	Coimbra
10	Mestre Maco Évora	Évora
11	Mestre Maco Faro	Faro
12	Mestre Maco Guimarães	Braga
13	Mestre Maco Leiria	Leiria
14	Mestre Maco Montijo	Setúbal
15	Mestre Maco Oeiras	Lisboa
16	Mestre Maco Olivais	Lisboa
17	Mestre Maco Paços de Ferreira	Porto
18	Mestre Maco Setúbal	Setúbal
19	Mestre Maco Sintra	Lisboa
20	Mestre Maco Viana do Castelo	Viana do Castelo
21	Mestre Maco Viseu	Viseu
22	Rádio Popular - Arcozelo	Porto
23	Rádio Popular - Atlantic Park Tondela	Viseu
24	Rádio Popular - Fórum Coimbra (II)	Coimbra
25	Rádio Popular - Fórum Montijo	Setúbal
26	Rádio Popular - Maia	Porto
27	Rádio Popular - Matosinhos	Porto
28	Rádio Popular - Norteshopping (Porto)	Porto
29	Rádio Popular - Palácio do Gelo Shopping (Viseu)	Viseu
30	Rádio Popular - Retail Park Albufeira	Faro
31	Rádio Popular - Retail Park Portimão	Faro

#	Pontos de Recolha (da Distribuição)	Concelho
32	Rádio Popular - Torresshopping, Torres Novas	Santarém
33	Rádio Popular - Viana Retail Center	Viana do Castelo
<b>R.A. Madeira</b>		
34	Rádio Popular - Cancela Park	Ilha da Madeira
35	Rádio Popular - Fórum Madeira	Ilha da Madeira
36	Rádio Popular - Funchal (armazém)	Ilha da Madeira
<b>R.A. Açores</b>		
37	Rádio Popular - Ilha São Miguel	Ilha de São Miguel
38	Rádio Popular - Ilha Terceira	Ilha Terceira

#### 4.1.5. Operadores Logísticos

No quadro da obrigação decorrente do ponto 2.3.2, do Anexo F da Licença da AMB3E, foi fornecido à Agência Portuguesa do Ambiente a rede nacional de operadores de recolha e transporte de REEE. Ainda no âmbito do acompanhamento da actividade, a AMB3E informou a Agência Portuguesa do Ambiente sobre o contrato respectivo com os operadores logísticos, de acordo com o ponto 2.2 do Anexo F da Licença.

Os REEE são recolhidos na rede da AMB3E nos seus diversos tipos de locais de recepção de acordo com o que se apresentou nas secções anteriores. Com o objectivo de assegurar o tratamento e valorização, os REEE recolhidos são transportados para as Unidades de Tratamento e Valorização, em operações realizadas por Operadores Logísticos contratados pela AMB3E.



A rede de operadores logísticos tem vindo a ser desenvolvida e ajustada pela AMB3E para otimizar a recolha e transporte de REEE em todo o território nacional. A figura seguinte apresenta a evolução registada desde 2006.



Figura 7 – Evolução da rede de transporte da AMB3E 2006 - 2012

Na tabela seguinte apresenta-se a lista completa de operadores logísticos que integravam a rede da AMB3E à data de 31 de Dezembro de 2012.

Tabela 6 – Operadores Logísticos da AMB3E

#	Operadores Logísticos	Concelho
<b>Continente</b>		
1	Alexandre & Filho, Lda	Alcobaça
2	Algar	Faro
3	Ambicare	Setúbal
4	AMBILITAL	Santiago do Cacém
5	Ambisousa	Lousada
6	AMBITRENA	Setúbal
7	AMCAL	Cuba
8	António Manuel Barata Frexes	Fundão
9	BGR - Gestão de Resíduos Lda.	Loures
10	Biotagus	Évora
11	BRAVAL	Braga
12	BRSS - Recuperação e Recolha de Resíduos	Porto de Mós
13	Carlos Ferreira da Silva & Filhos, Lda	Vila Nova de Gaia

#	Operadores Logísticos	Concelho
14	CCC Transportes Urbanos, SA	Loures
15	Constantino Fernandes Oliveira & F.ºs S.A.	Vila Nova de Gaia
16	Ecolezíria	Almeirim
17	Ecomais	Leiria
18	Euro Separadora	Vila Verde
19	GERIAL Consultadoria	Vila Franca de Xira
20	Globalroda	Anadia
21	IBER Reciclagem, S.A.	Vila Nova de Gaia
22	Interecycling	Tondela
23	IPODEC Portugal	Loures
24	Jocate	Seixal
25	LNB CAR	Póvoa de Varzim
26	Manuel Morgado, Lda.	Abrantes
27	Mirapapel	Mirandela
28	Natureza Verde	Leiria
29	Noites Reciclagem	Évora
30	Portary	Águeda
31	Recichumbo	Torres Novas
32	Recicoelho	Valongo
33	RECOM	Figueira da Foz
34	Renascimento	Loures
35	RESIALENTEJO	Beja
36	Resíduos do Nordeste	Mirandela
37	RESIESTRELA	Fundão
38	Resinorte - Boticas	Celorico de Basto
39	Resinorte - Codessoso	Boticas
40	Resinorte - Lamego	Lamego
41	Resinorte - Vale do Ave	Vila Nova de Famalicão
42	Resitejo	Chamusca
43	REVALOR	Alcobaça
44	Riometais	Santa Maria da Feira
45	Rvolta	Lisboa
46	Scrapluso	Cantanhede
47	Transalém Transportes	Arruda dos Vinhos
48	Transportes Apolinários, Lda	Seixal
49	Tratolixo, E.I.M.	Cascais
50	Trise-Imbal, Lda	Lisboa
51	VALNOR	Alter do Chão
52	VALORMINHO	Valença
53	VALORSUL Oeste	Cadaval

#	Operadores Logísticos	Concelho
54	Write Up	Ovar
<b>R.A. Madeira</b>		
55	Resatlântico	Funchal
56	VALOR AMBIENTE	Funchal
<b>R.A. Açores</b>		
57	Associação de Municípios da Ilha de São Miguel	Ribeira Grande
58	EQUIAMBI	Lagoa (São Miguel)
59	Recicloambi Outeiro - Serralharia do Outeiro, Lda	Ponta Delgada
60	Resiaçores	Angra do Heroísmo
61	Varela & C <sup>a</sup> , Lda	Ponta Delgada

## 4.2. Unidades de Tratamento e Valorização

A totalidade dos REEE recolhidos pela AMB3E são encaminhados para unidades de tratamento e valorização, nas quais se processa a remoção selectiva de componentes, de acordo com o previsto no Anexo II do Decreto-lei n.º 230/2004, de 10 de Dezembro, e a separação adicional de outros componentes e de fracções materiais que são posteriormente enviadas para valorização ou, quando tal não é possível, para eliminação.

No âmbito do acompanhamento da actividade, a AMB3E informou a Agência Portuguesa do Ambiente sobre o contrato respectivo com os operadores que integram a rede de Unidades de Tratamento e Valorização de REEE da AMB3E, de acordo com o ponto 2.2 do Anexo F da Licença. Na figura seguinte pode verificar-se a evolução da rede de unidades de tratamento e valorização da AMB3E desde 2006.



Figura 8 – Evolução da rede de tratamento e valorização da AMB3E 2006 - 2012



As Unidades de Tratamento e Valorização da AMB3E possuem, no seu conjunto, capacidade para tratar todos os tipos de REEE. As 10 categorias legais de REEE definidas no Decreto-lei n.º 230/2004, de 10 de Dezembro são processadas em 5 fluxos operacionais com base nas tecnologias de processamento actualmente existentes.

Como mostra a tabela seguinte, cada fluxo operacional contém equipamentos de diversos tipos, significando que equipamentos da mesma categoria legal são processados em linhas de tratamento distintas, logo fazem parte de fluxos operacionais distintos. Estes factos levam a que os dados operacionais do tratamento e valorização de REEE sejam obtidos directamente por fluxo operacional.

Tabela 7 – Correspondência entre fluxos operacionais e categorias legais

Fluxos Operacionais (1)	Categorias Legais (2)
A - Grandes equipamentos	1, 10
B - Equipamentos de arrefecimento e refrigeração	1, 8 e 10
C – Equipamentos diversos	2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10
D – Lâmpadas fluorescentes e de descarga	5
E – Monitores e televisores (CRT)	3 e 4

Nota: (1) Fluxos de gestão operacional de REEE

(2) Anexo I do Decreto-Lei n.º 230/2004, de 10 de Dezembro

Na tabela seguinte apresenta-se a lista completa de unidades de tratamento e valorização que integravam a rede da AMB3E à data de 31 de Dezembro de 2012.

Tabela 8 – Unidades de Tratamento e Valorização da AMB3E

#	Unidades de Tratamento e Valorização	Concelho
<b>Continente (inclui estrangeiro)</b>		
1	Ambicare	Setúbal
2	Ambitrena Albergaria-a-Velha	Albergaria-a-Velha
3	Ambitrena Faro	Faro
4	Batistas	Alenquer
5	Bresh	Alemanha
6	Constantino	Vila Nova de Gaia
7	Ecomais	Batalha
8	Interecycling	Tondela
9	Mirapapel	Mirandela
10	Recielectric	Seixal
11	Renascimento Algoz	Algoz
12	Renascimento Loures	Loures
13	Renascimento St.ª Maria da Feira	Santa Maria da Feira
14	Revalor	Pataias



#	Unidades de Tratamento e Valorização	Concelho
15	Valnor	Alter do Chão
16	Write Up - Esmoriz	Ovar
<b>R.A. Madeira</b>		
17	Resatlântico	Funchal
<b>R.A. Açores</b>		
18	Equiambi	Lagoa
19	Serralharia do Outeiro - S. Miguel	Ponta Delgada
20	Serralharia do Outeiro - Terceira	Angra do Heroísmo



Página em branco.

## 5. Recolha

Em 2012 a AMB3E assegurou a recolha de REEE das 10 categorias legais, perfazendo um total a nível nacional de **28.759.516 kg** de REEE, correspondentes a **2,72 kg/habitante/ano<sup>1</sup>**. Para o total, contribuiu a recolha de REEE nas Regiões Autónomas, a saber:

- Região Autónoma dos Açores: **541.865 kg**
- Região Autónoma da Madeira: **559.552 kg**

De acordo com a informação fornecida pela ANREEE, a quota de mercado da AMB3E atingiu em 2012 o valor de 65,4% em peso de EEE colocados no mercado. Considerando a quota de mercado, a meta legal da AMB3E em 2012 foi de **2,62 kg/habitante/ano<sup>1</sup>**.

Verifica-se que a AMB3E ultrapassou a sua meta de recolha no ano 2012.

Na tabela seguinte apresenta-se a informação das quantidades de REEE recolhidas pela AMB3E em 2012, discriminadas por fluxo operacional.

Tabela 9 – REEE recolhidos em Portugal por fluxo operacional

	Fluxo A	Fluxo B	Fluxo C	Fluxo D	Fluxo E	Total
REEE recolhidos (kg)	8.862.094	5.392.338	9.318.385	382.747	4.803.952	28.759.516

Nas figuras seguintes apresentam-se os resultados da AMB3E ao nível da recolha de REEE, por categoria legal, a nível nacional e nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, em 2012.

---

<sup>1</sup> Considerando a população residente em Portugal 10.562.178 habitantes (último dado disponibilizado pelo Instituto Nacional de Estatística em Novembro de 2012 com base no Censos 2011).



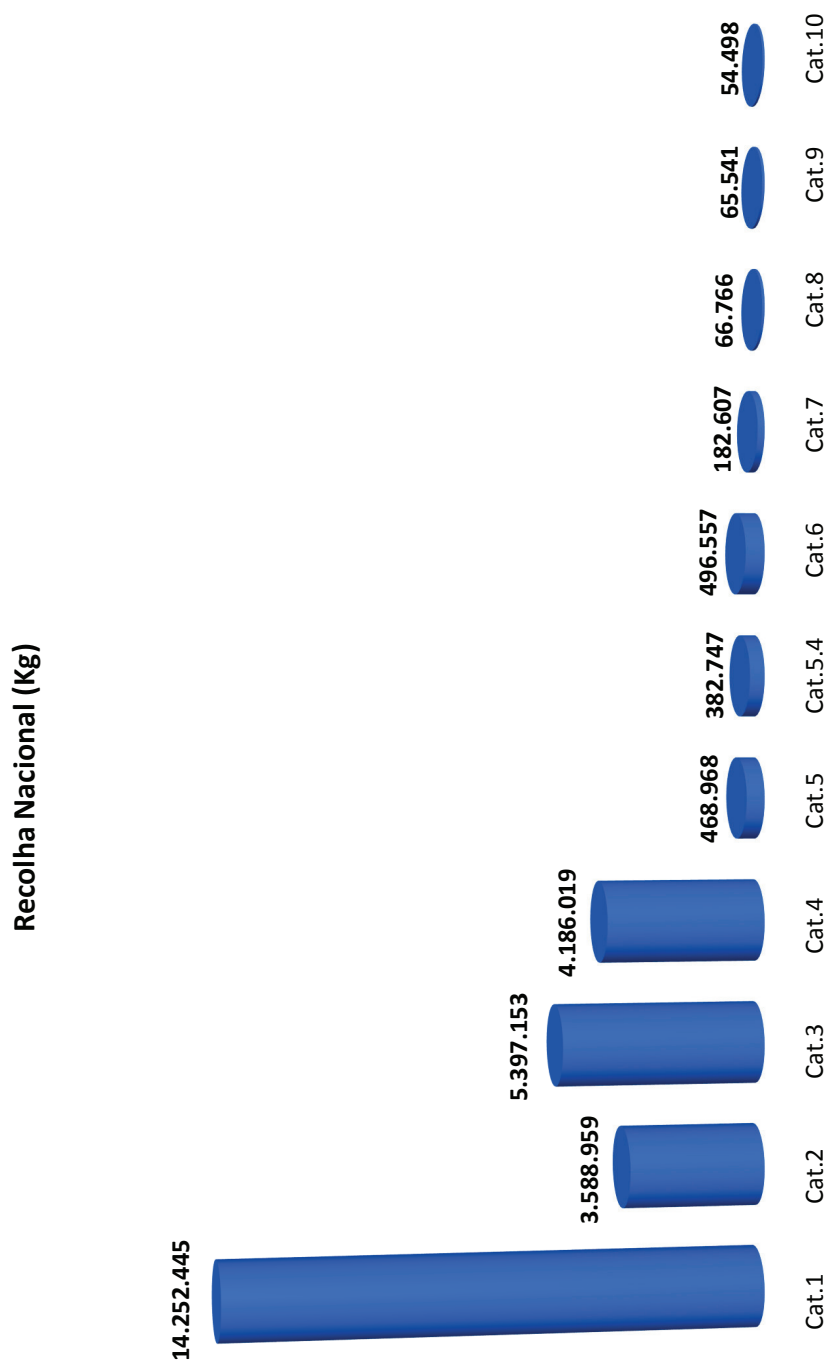


Figura 9 – REEE recolhidos em Portugal, por categoria legal

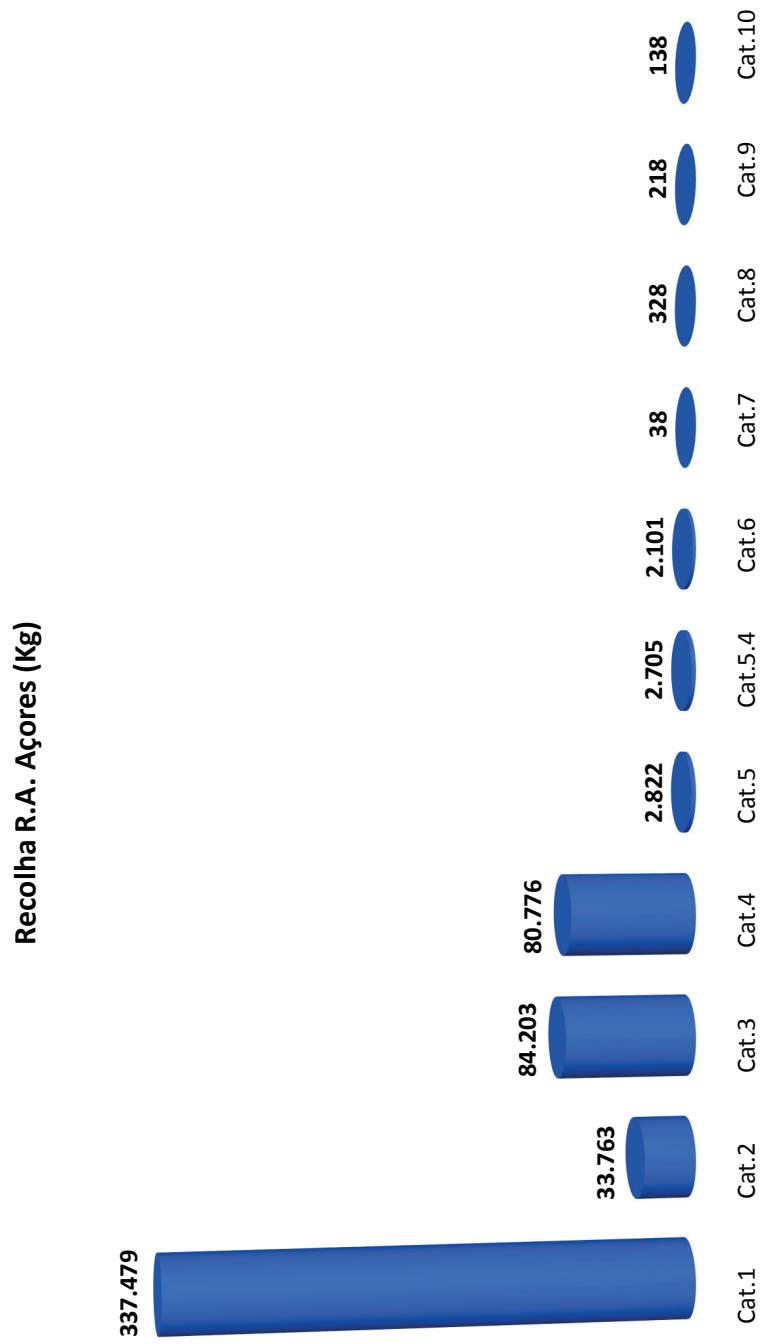


Figura 10 – REEE recolhidos na R.A. Açores, por categoria legal

**Recolha R.A. Madeira (Kg)**

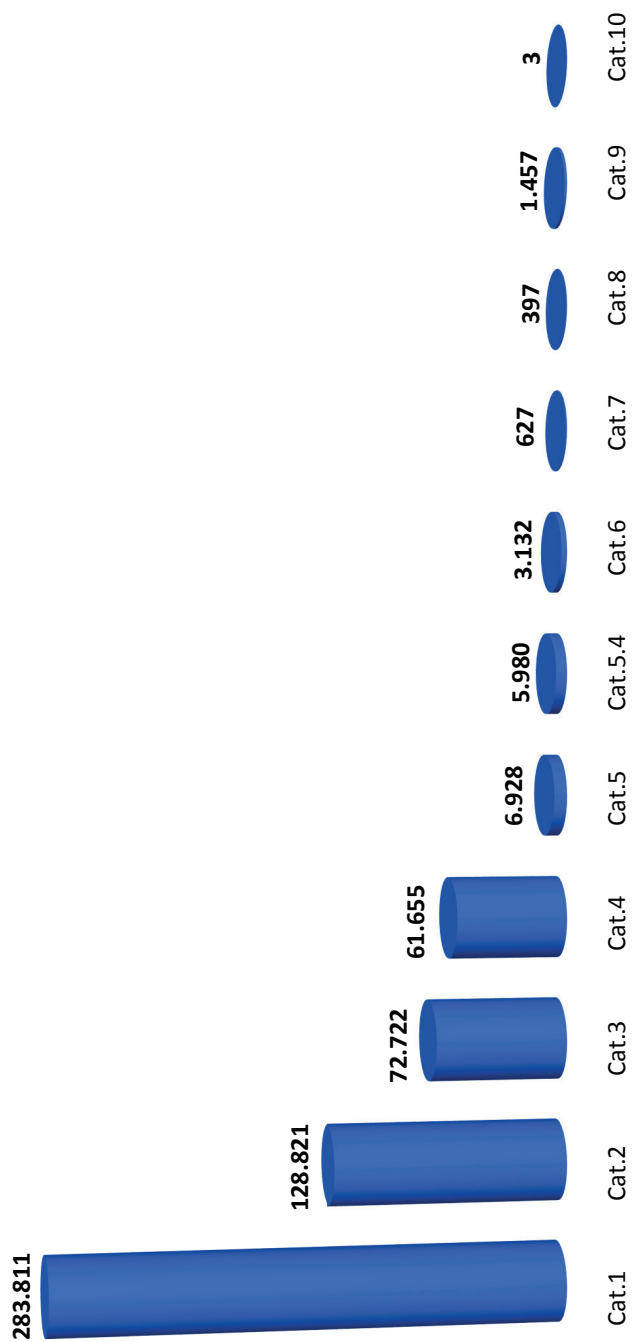


Figura 11 – REEE recolhidos na R.A. Madeira, por categoria legal

## 6. Tratamento e Valorização

### 6.1. Tratamento Selectivo

Os REEE recolhidos são integralmente encaminhados para tratamento na rede AMB3E.

As Unidades de Tratamento e Valorização procedem à separação dos componentes listados no Anexo II do Decreto-lei n.º230/2004, assim como ao tratamento específico indicado. Em seguida apresenta-se a alista de componentes separados dos REEE na rede AMB3E:

- ✓ Condensadores com PCB
- ✓ Componentes com mercúrio
- ✓ Pilhas e baterias
- ✓ Placas de circuitos impressos
- ✓ Toners/tinteiros
- ✓ Plástico com retardador de chama
- ✓ Resíduos com amianto
- ✓ Tubos raios catódicos (CRT)
- ✓ CFC/HCFC/HFC/HC
- ✓ Lâmpadas de descarga de gás
- ✓ Ecrãs cristais líquidos (LCD)
- ✓ Cabos eléctricos (exteriores)
- ✓ Componentes fibras cerâmicas refractárias

Em 2012, os componentes separados de REEE no cumprimento dos requisitos do Anexo II do Decreto-lei n.º230/2004, corresponderam a **20,3%** da massa total dos REEE recolhidos e tratados pela AMB3E.

#### Componentes de Remoção Obrigatória



Figura 12 – Componentes de remoção obrigatória removidos de REEE



## 6.2. Reutilização, Reciclagem e Outras Formas de Valorização

Em seguida apresentam-se os resultados obtidos pela rede AMB3E em 2012 respeitantes à reutilização, reciclagem e outras formas de valorização de componentes, materiais e substâncias, para cada categoria legal de REEE, e a respectiva comparação com as metas definidas na legislação (artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 230/2004).

Em 2012, a AMB3E assegurou o cumprimento das metas de reutilização/reciclagem de REEE em todas as 10 categorias legais, como se pode observar na figura seguinte.

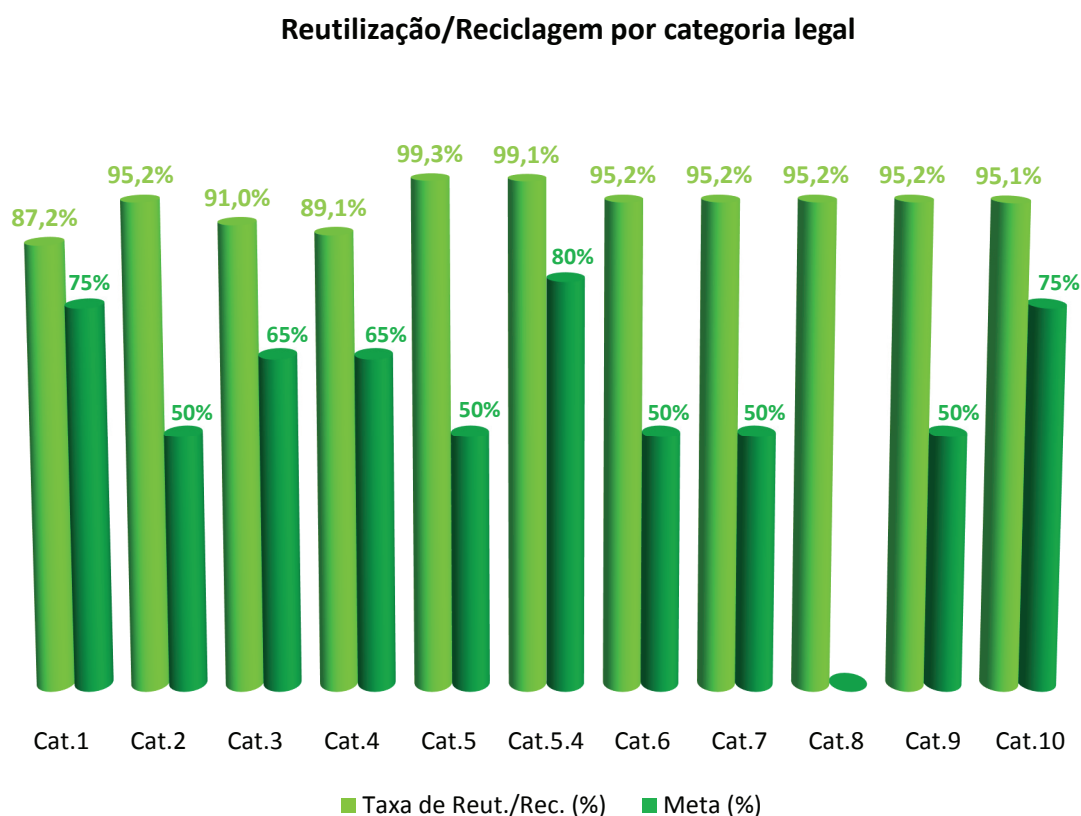


Figura 13 – Taxas de reutilização/reciclagem de REEE

A AMB3E assegurou igualmente o cumprimento das metas de valorização de REEE em todas as 10 categorias legais, como apresenta a figura seguinte.



### Valorização por categoria legal

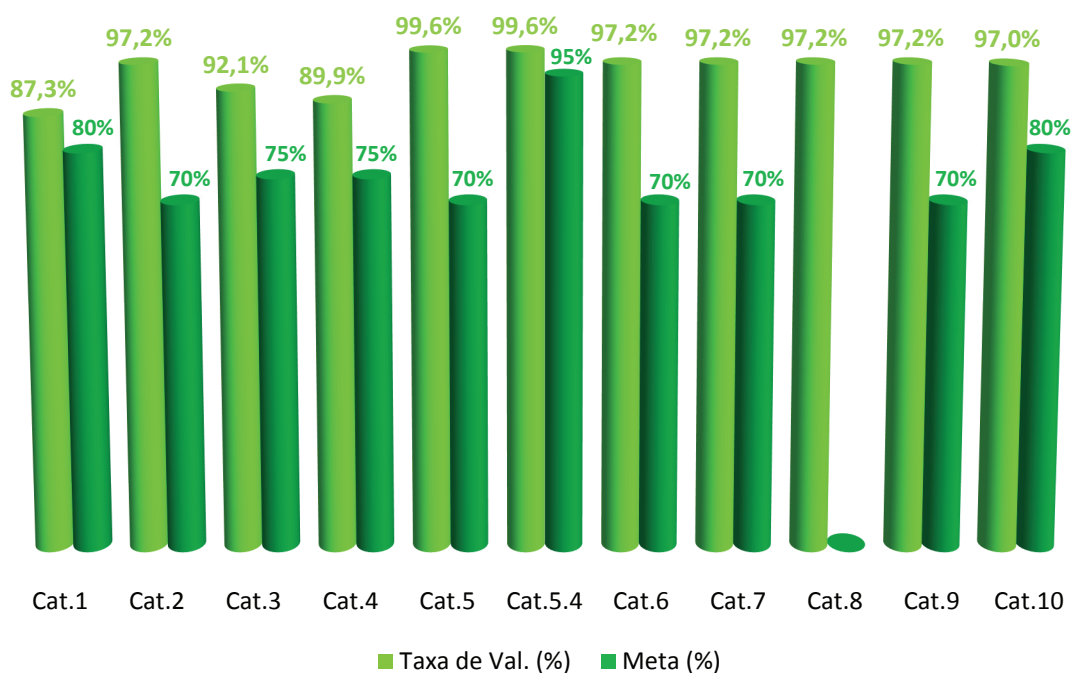


Figura 14 – Taxas de valorização de REEE

A AMB3E desenvolveu actividades de promoção da reutilização de equipamentos eléctricos e electrónicos, nomeadamente pelo apoio a entidades que reutilizam REEE segundo uma lógica social e sem fins lucrativos, procurando estimular o desenvolvimento de oportunidades de integração de pessoas no mercado de trabalho e de criação de novas actividades.

Neste contexto, em 2012 a AMB3E promoveu a reutilização de um total de 32.002 kg de equipamentos eléctricos e electrónicos da Categoria 3 - Equipamentos informáticos e de telecomunicações, nomeadamente através do banco de bens doados da Entrajuda.

Página em branco.

## 7. Comunicação e Sensibilização

Conforme previsto no Decreto-Lei n.º 230/2004, de 10 de Dezembro e na licença, compete à AMB3E promover a realização de campanhas de sensibilização sobre a gestão de REEE. Na licença da AMB3E encontram-se ainda referidos os objectivos da AMB3E nesta área, a saber:

- Desenvolver uma comunicação dirigida, sistemática e concreta, orientada para as realizações;
- Informar e sensibilizar os utilizadores particulares e não particulares, de forma a promover a sua adesão aos programas delineados;
- Reforçar a difusão de informação junto dos agentes do sistema, em particular daqueles mais próximos do consumidor final.

Em 2012 a AMB3E realizou campanhas de informação ao público e aos seus parceiros tendo igualmente desenvolvido diversas actividades para divulgação do sistema de gestão de REEE. Em seguida apresentam-se as principais acções desenvolvidas pela AMB3E na área de comunicação e sensibilização, por tipologia e com referência ao Público-alvo:

- Assinatura de protocolo com as seguintes Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários (Público-alvo: corporações de bombeiros e população em geral): Figueira da Foz, Cabanas de Viriato, Novos de Aveiro, Vagos, Brasfemes, Ferreira do Zêzere, Sertão, Leiria, Mealhada, Pombal, Alcanede, Bombarral, Tabuaço, São João da Madeira, Vila de Rei, Azambuja, Sesimbra, Porto de Mós, Cernache de Bonjardim.
- Página Electr@o do Facebook (Público-alvo: população em geral, utilizadores da rede social).

The image shows a screenshot of the Facebook profile for 'Electrão'. At the top, there is a blue navigation bar with the Facebook logo on the left and login fields for 'Email or Phone' and 'Password' on the right, along with a 'Log in' button and a 'Keep me logged in' checkbox. Below the navigation bar is a large cover photo featuring a wooden wall background. On the wall, there is a framed sign that reads 'Não deixe os seus Monos pendurados!' (Don't leave your coats hanging!). To the left of the sign is a camera, and to the right is a hand mixer. In the bottom right corner of the cover photo, there is a red box with the text 'ponto electrão' and an image of a television. Below the cover photo is the profile picture, which is a green and red logo with the word 'electrão' and a plug icon. To the right of the profile picture is the name 'Electrão' and the text '6,483 likes · 9 talking about this'. Below the profile information is a row of tabs: 'About', 'Photos', 'Likes', 'Documentos do Elec...', and 'Vídeos'. The 'About' tab is selected, showing the text 'Non-Profit Organisation' and 'Não sabes onde colocar os teus equipamentos eléctricos e electrónicos usados? Encontra o Ponto Electrão mais perto de ti! www.amb3e.pt'. The 'Likes' tab shows a thumbs-up icon and the number '6,483'. The 'Documentos do Elec...' tab shows a logo with the letter 'S'. The 'Vídeos' tab shows a logo with the text 'www.PROJETO80.pt'.

- Acções de sensibilização e informação a agentes do SEPNA, em Castelo Branco, Faro, Tondela, Vila do Conde e Seixal (Público-alvo: agentes do SEPNA).
- Acção de sensibilização e informação dirigida aos colaboradores da TratoLixo (Público-alvo: colaboradores da TratoLixo)
- Participação com anúncio alusivo ao Ponto Electrão e com conteúdos sobre acções de sensibilização desenvolvidas pela AMB3E, no portal da Voltimum, na revista “O electricista”, na revista “ElectroImagem” e na newsletter “Ambinews” (Público-alvo: profissionais e técnicos ligados ao sector dos resíduos de equipamentos eléctricos e electrónicos e da iluminação).
- Produção e distribuição das edições número 20, 21, 22 e 23 da newsletter da AMB3E (Público-alvo: aderentes e parceiros da AMB3E e entidades oficiais ligadas ao Ambiente).
- Desenvolvimento do “Projeto 80”, organizado pelo Governo de Portugal, Instituto Português do Desporto e Juventude e pelo Green Project Awards Portugal. Trata-se de uma acção dirigida às Associações de Estudantes, que visa premiar os melhores projectos nas áreas da sustentabilidade, empreendedorismo e cidadania. O lançamento oficial decorreu no dia 11 de Dezembro na Escola Secundária de Chelas (Público-alvo: Associações de Estudantes de todo o país).
- Switch-Off, sessão de encerramento da 4ª edição da Escola Electrão, com entrega dos prémios às escolas vencedoras (Público-alvo: comunidade escolar).





- Presença com stand, apoio e participação do Director Geral da AMB3E, enquanto orador, no 6º Fórum Nacional dos Resíduos que decorreu nos dias 27, 28 e 29 de Fevereiro, na Universidade Católica de Lisboa (Público-alvo: profissionais e técnicos presentes no Fórum).
- Participação na organização de um jogo de basquetebol na Feira do Ambiente organizada pela Câmara Municipal de Oeiras, em Miraflores (Público-alvo: crianças e professores participantes no evento).
- Presença durante 12 meses (Fev.2012 a Jan. 2013) no portal AmbienteOnline (Público-alvo: pessoas interessadas na temática do ambiente que visitam o website).
- Cerimónia de entrega de prémios do projecto Quartel Electrão, 26 de Janeiro, no Centro de Congressos do Estoril (Público-alvo: Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários).
- Evento de entrega da ambulância aos bombeiros de Mangualde, vencedores da campanha Quartel Electrão, em 24 de Fevereiro (Público-alvo: Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários).
- Divulgação junto de órgãos de comunicação da assinatura de protocolo com a Câmara Municipal de Oeiras relativamente à inauguração do primeiro Ponto Electrão Outdoor (subterrâneo) junto ao Centro Comercial Palmeiras (Público-alvo: comunidade local).
- Divulgação junto de órgãos de comunicação da assinatura de protocolos com as Câmaras Municipais de Coruche, Albufeira e Vilamoura para a instalação de Pontos Electrão Outdoor (Público-alvo: utilizadores do Ponto Electrão).
- Divulgação dos vencedores do Green Project Awards, tendo a AMB3E sido distinguida com uma Menção Honrosa (Público-alvo: agentes diversos do sector do Ambiente).
- Participação, com texto alusivo ao Quartel Electrão e foto, na newsletter electrónica da Lisboa E-Nova (Público-alvo: leitores de newsletter).
- Participação no livro “O ambiente nas nossas mãos: 20 ideias” da Câmara Municipal de Lisboa e da Lisboa E-Nova (Público-alvo: entidades parceiras da Lisboa E-Nova a quem foi distribuído o livro).
- Parceria com a Samsung para divulgação da AMB3E na rede de Assistência Técnica (Público-alvo: todas as pessoas que visualizem as carrinhas e que se desloquem aos centros de assistência técnica, incluindo clientes particulares e institucionais).

- Participação com anúncio alusivo ao Ponto Electrão na revista “House Trends” (Público-alvo: assinantes da revista).
- Acompanhamento de recolha de resíduos na Escola de Miraflores com cobertura por parte de meios de comunicação social (Público-alvo: público em geral).
- Realização de 134 palestras em Escolas do 2º e 3º Ciclo e Secundário, no âmbito do projecto Escola Electrão (Público-alvo: comunidade escolar).
- Encontro com jornalistas no Hotel Altis, em Belém, para balanço da actividade da AMB3E relativamente a 2011 (Público-alvo: jornalistas e público em geral dos órgãos de comunicação social).
- Participação do Director Geral na qualidade de orador, no seminário “Gestão de Resíduos – Fluxos Específicos” da APEMETA, na APA (Público-alvo: profissionais e técnicos presentes).
- Assinatura de protocolo de Ponto de Recolha, com o Depósito Geral de Material da Força Aérea (Público-alvo: utilizadores do Ponto Electrão).
- Londres, 4ª conferência do WEEE-Forum, que contou com a AMB3E enquanto única entidade gestora de EEE portuguesa representada (Público-alvo: técnicos das diversas entidades gestoras de REEE Europeias que fazem parte do WEEE-Forum).



## 8. Investigação e Desenvolvimento

Em 2012, a AMB3E promoveu e apoiou projectos e realizou actividades de investigação e desenvolvimento em diversas áreas com vista à melhoria do desempenho e da sustentabilidade ambiental e económica do sistema integrado de gestão e dos processos de valorização e reciclagem de REEE. Em seguida destacam-se algumas das principais actividades de investigação e desenvolvimento promovidas.

### Modelo de Apoio ao Sistema Integrado de Gestão de REEE

Reconhecendo a importância da aquisição de mais e melhor conhecimento sobre o fluxo dos REEE a AMB3E estabeleceu uma colaboração com a Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa (FCT/UNL) para o desenvolvimento do presente projecto de investigação. Este visou desenvolver, com recurso à simulação, um modelo de apoio ao sistema integrado de gestão do fluxo de REEE, para otimizar a rede de centros de recepção e as instalações de tratamento de resíduos.

O trabalho incluiu também uma análise comparativa de diversas configurações do sistema integrado com o objectivo de aferir aquela com maior eficiência. Em 2012 foi concluído o projecto, tendo sido disponibilizada uma ferramenta para a AMB3E poder utilizar na optimização do desenvolvimento do sistema integrado nomeadamente na sua componente logística.

### Construção de Modelos Técnico-Económicos das Tecnologias de Tratamento de REEE

Desenvolvido com o apoio da AMB3E por uma universidade, o Instituto Superior Técnico, o projecto incidiu sobre o desenvolvimento de uma ferramenta informática de avaliação do desempenho e dos custos de tratamento de REEE, em função das características dos REEE processados e da infra-estrutura tecnológica disponível.

Em 2012 o projecto ficou concluído, tendo sido disponibilizados os modelos técnico-económicos e uma ferramenta de modelação das tecnologias de tratamento que tem o propósito de auxiliar a AMB3E no desenvolvimento e optimização da sua rede de unidades de tratamento e valorização.

### Desenvolvimento de um Ponto Electrão Outdoor

O projecto tem como objectivo projectar, fabricar e testar um novo equipamento para a recepção de REEE designado Ponto Electrão Outdoor que permita a utilização em espaços



públicos de acesso livre para a recolha de proximidade de resíduos, procurado melhorar o desempenho do sistema integrado.



Em 2012 foi materializado o conceito, sendo desenvolvidos e fabricados 5 protótipos do Ponto Electrão Outdoor, que foram instalados em locais previamente definidos em conjunto com as autoridades municipais. Actualmente, a rede experimental de 5 Pontos Electrão Outdoor encontra-se instalada em 5 concelhos (Sintra, Oeiras, Loulé, Albufeira e Coruche) representativos de 3 distritos (Lisboa, Faro e Santarém) e permite servir um total estimado de mais de 680.000 cidadãos.

O presente projecto tem o apoio financeiro da Agência Portuguesa do Ambiente tendo sido aprovado no concurso aberto pelo Aviso n.º 13758/2010, do Departamento de Gestão de Recursos Humanos, Financeiros e Patrimoniais, da Agência Portuguesa do Ambiente, a AMB3E, Associação Portuguesa de Gestão de Resíduos.

### Logística Inversa de REEE

O projecto foi realizado pela Universidade do Minho com o apoio da AMB3E e teve como objectivo o estudo e análise da rede de recolha de REEE visando apoiar de forma dinâmica a tomada de decisões de expansão da mesma tendo em consideração os aspectos da sua operacionalidade. Em 2012 o projecto ficou concluído, tendo sido disponibilizada uma ferramenta de optimização de rotas de recolha de REEE com base nas diversas origens dos resíduos e também as principais variáveis técnicas e económicas relacionadas com as operações de transporte de REEE, nomeadamente a capacidade de carga e a velocidade média dos veículo, o consumo de combustível e os custos de transporte, entre outras.

### Projecto WEEE Forum Reporting Tool (Reptool)

Além do apoio que prestou ao desenvolvimento de projectos por parceiros externos, a AMB3E também desenvolveu um conjunto de actividades de vanguarda com entidades gestoras



congéneres de países Europeus através da associação WEEE Forum ([www.weee-forum.org](http://www.weee-forum.org)) da qual é membro. Este projecto em particular tem como objectivo assegurar o cálculo das taxas de reutilização/reciclagem e valorização com base em dados operacionais auditáveis, que permitam a comparabilidade com qualquer outra entidade gestora ou país. Trata-se de um projecto para calcular o desempenho efectivo ao nível do tratamento e valorização dos REEE, com base em dados operacionais auditáveis. A metodologia empregue assegura o cálculo das taxas de reutilização/reciclagem e valorização de REEE efectivamente obtidas, da totalidade da cadeia de tratamento dos REEE, até à etapa final de reintegração nos ciclos produtivos ou de eliminação, para além da fronteira das unidades de tratamento da AMB3E. Adicionalmente, a metodologia assegura a comparabilidade das taxas de reutilização/reciclagem e valorização obtidas entre entidades gestoras distintas e por sua vez entre países distintos.

Em 2012 a AMB3E esteve presente nas reuniões do conselho técnico de especialistas das diversas entidades gestoras na monitorização da implementação da metodologia Reptool e na análise de resultados. Paralelamente a AMB3E constitui-se um caso de estudo com a utilização da Reptool na gestão de informação relativa ao tratamento e valorização de REEE através da sua rede de parceiros.

## Projecto WEEELABEX

Do original “WEEE Label of Excellence”, que significa rótulo de excelência para os REEE. Também no âmbito das actividades desenvolvidas no WEEE Forum, o projecto visa o desenvolvimento de um conjunto de normas Europeias de referência a nível internacional sobre a recolha, triagem, armazenagem, transporte, tratamento e eliminação de todos os tipos de REEE. O projecto é co-financiado pela União Europeia, no âmbito do Programa LIFE.

Em 2012 a AMB3E participou nas reuniões do conselho técnico responsável pelo desenvolvimento do projecto, contribuindo para o desenvolvimento em curso das normas Europeias de gestão de REEE e para o desenvolvimento de indicadores chave de desempenho. A AMB3E procedeu à tradução das versões mais recentes das normas para Português com o objectivo de poderem ser utilizadas no âmbito do SIGREEE. A AMB3E realizou também um processo de concurso do qual resultou a selecção do fornecedor para o desenvolvimento dos procedimentos de auditorias a executar aos diversos parceiros para verificação do cumprimento dos requisitos normativos.



Página em branco.

## 9. Avaliação de Actividades e Objectivos

### 9.1. Avaliação de Actividades 2012

No decurso do ano 2012 a AMB3E desenvolveu diversas actividades nas áreas da sua competência, tanto em Portugal como no estrangeiro, na prossecução dos seus objectivos de gestão. Em seguida apresentam-se as principais actividades realizadas indo ao encontro dos objectivos estabelecidos previamente para o exercício, permitindo assegurar a gestão de REEE no respeito dos requisitos definidos na Licença da AMB3E e no Decreto-lei n.º230/2004, de 10 de Dezembro. Neste âmbito destacam-se as seguintes actividades:

- Promoção de adesões à AMB3E e consolidação da representatividade da Associação
- Desenvolvimento da rede de parceiros operacionais assegurando a capacidade de recolha em todo o território nacional e optimizando as condições técnicas da infraestrutura de recolha, transporte e tratamento e o contributo desta para o desempenho económico do sistema integrado
- Promoção do cumprimento do tratamento selectivo de REEE, com a remoção obrigatória de componentes específicos, e o atingimento de taxas de reutilização/reciclagem e de taxas de valorização de REEE acima das metas legais
- Desenvolvimento de iniciativas de comunicação e sensibilização dirigidas a diversos públicos-alvo, incluindo os produtores de resíduos, os operadores de gestão de REEE e o público em geral
- Apoio a projectos e desenvolvimento de actividades de investigação e desenvolvimento, para aumento da eficácia e da eficiência do SIGREEE

Nota também para as actividades desenvolvidas no estrangeiro, que permitem enquadrar o esforço de gestão em território nacional numa lógica global da gestão destes resíduos:

- No âmbito da sua actividade, a AMB3E prosseguiu o desenvolvimento de projectos internacionais em curso no WEEE Forum, uma plataforma da qual a AMB3E faz parte e que conta actualmente com 39 entidades gestoras de REEE de 23 países Europeus.
- Destaque igualmente para o trabalho desenvolvido na European Lamp Companies Federation (ELC), organização que reúne os mais importantes fabricantes mundiais de lâmpadas, que visaram os assuntos relacionados com a gestão das lâmpadas em fim de vida. O membro do Conselho de Administração da AMB3E representante da Fileira 5 é também membro do Sounding Board da ELC / GT.



Tabela 10 – Avaliação de actividades realizadas

Áreas	Objectivos 2012	Principais actividades realizadas
<b>Associação AMB3E</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Consolidação do SIGREEE e do serviço de gestão de REEE, de forma sustentada</li> <li>• Acompanhamento do processo de renovação e implementação da nova licença da AMB3E</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Interação permanente com a Agência Portuguesa do Ambiente e restantes autoridades públicas afectas à actividade</li> <li>• Consolidação da base de aderentes</li> <li>• Consolidação da rede de parceiros operacionais</li> <li>• Divulgação do SIGREEE junto da sociedade e sensibilização de produtores de resíduos, agentes económicos e público em geral</li> <li>• Apoio a projectos e desenvolvimento de investigação visando o aumento da eficiência e da eficácia do SIGREEE</li> <li>• Avaliação e monitorização contínuas do SIGREEE gerido pela AMB3E</li> </ul>
<b>Produtores aderentes</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Renovação dos contratos com produtores aderentes</li> <li>• Adesão de produtores de EEE não registados no SIGREEE</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contratualização com novos produtores aderentes e consolidação do SIGREEE (total 1.102)</li> </ul>
<b>Rede de recepção</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Consolidação da rede de recepção de REEE em todo o território nacional</li> <li>• Melhoria contínua das práticas desenvolvidas pelos operadores</li> <li>• Adequação contínua das condições de financiamento dos operadores de recepção aos objectivos de recolha e triagem da AMB3E</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumento do número de locais de recepção de REEE: +95 (total 612)</li> <li>• Qualificação de operadores com base em avaliação das condições operacionais dos mesmos</li> <li>• Realização de visitas periódicas para monitorização das condições de operacionalidade dos parceiros</li> </ul>
<b>Rede logística</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Consolidação da rede de transporte de REEE em todo o território nacional</li> <li>• Disponibilização de meios para garantir as condições logísticas adequadas de transporte de REEE</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ajuste do número de operadores logísticos às necessidades do SIGREEE</li> <li>• Monitorização do cumprimento das condições contratuais</li> </ul>
<b>Rede de tratamento e valorização</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Consolidação da rede de tratamento e valorização de REEE</li> <li>• Melhoria do desempenho do</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ajuste do número de unidades de tratamento e valorização de REEE às necessidades do SIGREEE</li> </ul>

Áreas	Objectivos 2012	Principais actividades realizadas
	<p>tratamento e valorização de REEE na rede AMB3E</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Adequação contínua das condições de financiamento das UTV aos objectivos de tratamento e valorização da AMB3E</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Qualificação de operadores com base em avaliação das condições operacionais dos mesmos, através de visitas e monitorização de dados operacionais</li> <li>Monitorização do cumprimento das condições contratuais</li> </ul>
<p><b>Mecanismos de controlo e fiscalização</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Monitorização das actividades dos operadores da rede AMB3E e aferição do cumprimento das condições contratuais</li> <li>Desenvolvimento de normas e implementação de mecanismos de verificação do seu cumprimento na gestão operacional de REEE</li> <li>Estudo do desenvolvimento e implementação de mecanismos de controlo da actividade dos operadores e das formas da sua remuneração</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Verificações técnicas e avaliação das condições operacionais nos locais de recepção</li> <li>Avaliação do desempenho dos parceiros de tratamento da AMB3E, com a realização de testes operacionais e monitorização de dados operacionais</li> </ul>
<p><b>Comunicação e sensibilização</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver e realizar as iniciativas de comunicação e sensibilização dos diversos intervenientes no ciclo de vida dos EEE, em particular da gestão dos REEE</li> <li>Focar a presença da AMB3E nos canais de comunicação mais eficientes, com impactes directos no desempenho do SIGREEE</li> <li>Assegurar o cumprimento da meta de investimento prevista na licença, nos termos da que vigora à data e da nova licença que venha a ser atribuída à AMB3E</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realização de campanhas de comunicação e sensibilização em meios de comunicação</li> <li>Realização de projectos de sensibilização junto do público (p.e. Escola Electrão)</li> <li>Cumprimento da meta de investimento prevista na licença</li> </ul>
<p><b>Investigação e desenvolvimento</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver e apoiar a realização de iniciativas para a promoção da investigação e desenvolvimento na gestão de REEE</li> <li>Assegurar o cumprimento da meta de investimento prevista na licença, nos termos da que vigora à data e da nova</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Acompanhamento dos projectos em curso, com a avaliação dos resultados obtidos</li> <li>Realização de actividades de investigação e desenvolvimento nomeadamente na criação de normas para as operações de recolha, transporte e tratamento de REEE, e também na implementação das melhores práticas de</li> </ul>

Áreas	Objectivos 2012	Principais actividades realizadas
	licença que venha a ser atribuída à AMB3E	gestão de informação dos parceiros operacionais
<b>Responsabilidade social</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apoio a iniciativas de carácter social e desenvolvimento de outras com contributo para a eficácia e eficiência do SIGREEE</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apoio às entidades não governamentais de ambiente e de solidariedade social com protocolos assinados com a AMB3E</li> </ul>
<b>Cooperação com entidades inspectivas e licenciadoras</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Colaboração contínua no desenvolvimento do SIGREEE</li> <li>• Divulgação de incumprimentos legais de agentes económicos, por exemplo os produtores de EEE “free riders”</li> <li>• Formação e sensibilização para os requisitos legais e das melhores práticas de gestão dos REEE</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Colaboração com as seguintes entidades: APA; ASAE; IGAMAOT; CCDR-Norte; CCDR-Centro; CCDR-LVT; CCDR-Alentejo; CCDR-Algarve; SEPNA; SRA- Madeira; SRAAM-Açores</li> </ul>

## 9.2. Objectivos e Actividades 2013/2014

A situação macroeconómica agravou-se no ano 2012 e o ano 2013 encerra uma elevada incerteza sendo que as perspectivas mais optimistas indicam uma manutenção da situação de crise económica. Neste contexto, os desafios para a gestão de REEE perspectivam-se que sejam ainda maiores nomeadamente ao nível da recolha dos resíduos.

Neste âmbito, a AMB3E estabeleceu um conjunto de objectivos que visam o aumento da eficiência do SIGREEE assegurando a sustentabilidade financeira no período em causa e garantindo a capacidade operacional de recolha, transporte, tratamento e valorização de REEE gerados em Portugal. Em seguida apresenta-se os objectivos estratégicos da AMB3E para 2012 e 2013.

Tabela 11 – Objectivos e actividades para 2013/2014

Áreas	Objectivos 2013/2014	Principais actividades previstas
<b>Associação AMB3E</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Consolidação do SIGREEE e do serviço de gestão de REEE, de forma sustentada</li> <li>• Acompanhamento do processo de renovação e implementação da nova licença da AMB3E</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Interação permanente com a Agência Portuguesa do Ambiente e restantes autoridades públicas afectas à actividade, nomeadamente no acompanhamento do processo de renovação do licenciamento da AMB3E para a gestão do SIGREEE</li> <li>• Divulgação da AMB3E junto de produtores e consolidação da base de aderentes</li> <li>• Consolidação da rede de parceiros operacionais ajustada às necessidades do SIGREEE, com aumento da qualidade do serviço prestado e da eficiência do sistema</li> <li>• Aumento da eficiência da comunicação e divulgação do SIGREEE junto da sociedade</li> <li>• Apoio a projectos de investigação e desenvolvimento visando o aumento da eficiência e da eficácia do SIGREEE no âmbito dos pressupostos da nova licença</li> <li>• Avaliação e monitorização contínuas dos parceiros operacionais da rede AMB3E</li> </ul>
<b>Produtores aderentes</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Renovação dos contratos com produtores aderentes</li> <li>• Adesão de produtores de EEE não registados no SIGREEE</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Renovação de contratos com os produtores aderentes da AMB3E, de acordo com os requisitos que venham a ser definidos na nova licença</li> <li>• Fecho de contratos de adesão com novos produtores</li> </ul>
<b>Rede de recepção</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Consolidação da rede de recepção de REEE em todo o território</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Optimização da rede de recepção de REEE, com aumento da eficiência na recolha</li> </ul>

Áreas	Objectivos 2013/2014	Principais actividades previstas
	<p>nacional</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Melhoria contínua das práticas desenvolvidas pelos operadores</li> <li>• Adequação contínua das condições de financiamento dos operadores de recepção aos objectivos de recolha da AMB3E</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Qualificação de operadores com base em avaliação das condições operacionais dos mesmos, através de auditorias</li> <li>• Revisão de valores de prestação de serviços dos operadores de recepção para assegurar o cumprimento de objectivos de recolha</li> </ul>
<b>Rede logística</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Consolidação da rede de transporte de REEE em todo o território nacional</li> <li>• Disponibilização de meios para garantir as condições logísticas adequadas de transporte de REEE</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Optimização da eficiência das operações logísticas de transporte com a implementação de concursos para os parceiros operacionais</li> </ul>
<b>Rede de tratamento e valorização</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Consolidação da rede de tratamento e valorização de REEE</li> <li>• Melhoria do desempenho do tratamento e valorização de REEE</li> <li>• Adequação contínua das condições de financiamento das UTV aos objectivos de tratamento e valorização da AMB3E</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Optimização da rede de unidades de tratamento e valorização de REEE, para assegurar a capacidade de tratamento de REEE</li> <li>• Qualificação de operadores com base em avaliação das condições operacionais dos mesmos, através de verificações técnicas e ensaios experimentais</li> <li>• Actualização contínua de valores de tratamento das UTV para assegurar o aumento da eficiência do sistema</li> </ul>
<b>Mecanismos de controlo e fiscalização</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Monitorização das actividades dos operadores da rede AMB3E e aferição do cumprimento das condições contratuais</li> <li>• Desenvolvimento de normas e implementação de mecanismos de verificação do seu cumprimento na gestão operacional de REEE</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolvimento contínuo dos meios utilizados na monitorização dos operadores e das suas actividades, incluindo os meios informáticos e a verificação no terreno</li> <li>• Desenvolvimento de normas e verificação do seu cumprimento nas operações de recolha, transporte, tratamento e valorização de REEE</li> <li>• Desenvolvimento de mecanismos para a realização de auditorias aos operadores da rede</li> <li>• Realização de visitas periódicas de inspecção aos operadores da rede de recepção</li> <li>• Realização de inspecções técnicas e testes de tratamento de REEE aos operadores da rede de tratamento e valorização</li> <li>• Estudo de mecanismos de controlo da actividade dos operadores e das formas da sua remuneração</li> </ul>



Áreas	Objectivos 2013/2014	Principais actividades previstas
<b>Comunicação e Sensibilização</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver e realizar as iniciativas de comunicação e sensibilização dos diversos intervenientes no ciclo de vida dos EEE, em particular da gestão dos REEE</li> <li>Focar a presença da AMB3E nos canais de comunicação mais eficientes</li> <li>Assegurar o cumprimento da meta de investimento prevista na licença</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver, promover e realizar campanhas de informação e sensibilização dedicadas aos intervenientes na gestão de REEE, incluindo os produtores e detentores dos resíduos e os operadores da rede AMB3E</li> <li>Desenvolvimento de acções focando os meios de comunicação e o Público-alvo com maior capacidade de retorno para os objectivos de gestão da AMB3E</li> </ul>
<b>Investigação e Desenvolvimento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver e apoiar a realização de iniciativas para a promoção da investigação e desenvolvimento na gestão de REEE</li> <li>Assegurar o cumprimento da meta de investimento prevista na licença, nos termos da que vigora à data e da nova licença que venha a ser atribuída à AMB3E</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover o apoio a projectos e a realização de actividades de investigação e desenvolvimento que visem o aumento da eficiência e da eficácia do SIGREEE</li> </ul>
<b>Responsabilidade social</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Apoio a iniciativas de carácter social e desenvolvimento de outras com contributo para a eficácia e eficiência do SIGREEE</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Apoio às entidades não-governamentais de ambiente e de solidariedade social, que acompanhem a AMB3E na sua missão de gestão do SIGREEE</li> </ul>
<b>Cooperação com entidades inspectivas e licenciadoras</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Colaboração contínua no desenvolvimento do SIGREEE</li> <li>Divulgação de incumprimentos legais de agentes económicos, por exemplo os produtores de EEE “free riders”</li> <li>Formação e sensibilização para os requisitos legais e das melhores práticas de gestão dos REEE</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Colaboração com as seguintes entidades: APA; ASAE; IGAMAOT; CCDR-Norte; CCDR-Centro; CCDR-LVT; CCDR-Alentejo; CCDR-Algarve; SEPNA; SRA- Madeira; SRAAM-Açores</li> </ul>

Página em branco.

## 10. Informação Financeira

No presente capítulo apresenta-se a informação financeira da actividade da AMB3E, de acordo com o disposto no artigo 22.º do Decreto-lei n.º 230/2004 de 10 de Dezembro e no Despacho conjunto n.º 354/2006, de 27 de Abril, dos Ministérios do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional e da Economia e da Inovação. Inclui a melhor informação disponível à data de elaboração do presente documento.

### 10.1. Gastos AMB3E

A actividade da AMB3E envolve a área operacional, assim como as áreas de comunicação e sensibilização, investigação e desenvolvimento e o próprio funcionamento interno. Na tabela seguinte apresentam-se os principais gastos incorridos pela AMB3E em 2012.

Tabela 12 – Gastos AMB3E

Rubricas	2012
<b>Gastos operacionais</b>	<b>7.607.526 €</b>
Tratamento e valorização	3.982.091 €
Recepção e triagem	1.919.533 €
Transporte	1.191.173 €
Outros gastos operacionais	514.729 €
<b>Gastos não operacionais</b>	<b>1.671.610 €</b>
Comunicação e Sensibilização	737.055 €
Investigação e Desenvolvimento	111.761 €
Outros	822.794 €
<b>Outros gastos (pessoal, provisões, amortizações, juros e impostos)</b>	<b>1.552.496 €</b>
<b>Total</b>	<b>10.831.632 €</b>

Nota: o Balanço e a Demonstração de Resultados, assim como o Relatório e Parecer do Revisor Oficial de Contas só estão disponíveis em data posterior à elaboração do presente documento.

### 10.2. Ecovalor

O financiamento do SIGREEE é obtido através das prestações financeiras pagas pelos produtores de EEE à AMB3E mediante a transferência de responsabilidade pela gestão em fim de vida dos REEE. A prestação financeira global de cada produtor é calculada com base nos ecovalores em vigor, por categoria de equipamento, relativamente à quantidade de produtos

colocados no mercado. Em 2012, a AMB3E obteve proveitos estimados no valor de **7.928.647 euros**, resultantes dos ecovalores pagos pelos seus aderentes.

### 10.3. Comunicação e Sensibilização

A AMB3E desenvolveu e realizou actividades de comunicação e desenvolvimento, na prossecução dos seus objectivos. Em 2012 a AMB3E assegurou o cumprimento da meta de investimento em comunicação e sensibilização prevista na sua Licença.

Tabela 13 – Gastos em comunicação e sensibilização

<b>Rubricas</b>	<b>2012</b>
Gastos em Comunicação e Sensibilização	737.055 €
Receitas	7.928.647 €
<b>Taxa</b>	<b>9%</b>
<b>Meta (Despacho conjunto n.º354/2006, de 27 de Abril)</b>	<b>5%</b>

### 10.4. Investigação e Desenvolvimento

Em 2012, a AMB3E desenvolveu actividades e apoiou projectos de investigação e desenvolvimento, tendo assegurado o cumprimento da meta estabelecida na sua Licença.

Tabela 14 – Gastos em investigação e desenvolvimento

<b>Rubricas</b>	<b>2012</b>
Gastos em Investigação e Desenvolvimento	111.761 €
Gastos em Tratamento e Valorização	3.982.091 €
<b>Taxa</b>	<b>3%</b>
<b>Meta (Despacho conjunto n.º354/2006, de 27 de Abril)</b>	<b>3%</b>



**Contactos**

Quinta da Fonte, Edifício D. José – Piso 0  
Rua Quinta da Quintã N.ºs 1 e 1A  
2770 - 071 Paço de Arcos

Tel. : (+351) 21 416 90 20  
Fax.: (+351) 21 416 90 39

Email: [amb3e@amb3e.pt](mailto:amb3e@amb3e.pt)  
**[www.amb3e.pt](http://www.amb3e.pt)**